

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
 Mária Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

PORTUGUESE TIMES

Ano LIII - Nº 2764 • Quarta-feira, 12 de junho de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dia de Portugal em Massachusetts e Rhode Island



Fall River, MA

• 09



Providence, RI

• 07



Duarte Carreiro distinguido com a Medalha de Mérito das Comunidades

Em cerimónia ocorrida no Consulado de Portugal em New Bedford, José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas atribuiu a Medalha de Mérito das Comunidades a Duarte Nuno Carreiro pelo papel desenvolvido em prol do turismo português nos EUA e pelo seu envolvimento em iniciativas comunitárias.

• 11



New Bedford, MA

• 11

Junho é mês da Herança Portuguesa nos EUA
EURO2024 arranca sexta-feira
 Portugal com estreia frente à Chéquia dia 18

• 03

• 27

Pedro Nascimento Cabral nos EUA

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi convidado de honra às cerimónias oficiais do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de MA em Boston. Na foto, Pedro Nascimento Cabral com o deputado estadual de MA, Tony Cabral, a quem atribuiu uma medalha do município açoriano.

• 06



Governo português: 1 milhão de euros ao associativismo



Na sua visita aos EUA, José Cesário, na foto com Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, deslocou-se à Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River para formalizar os apoios ao movimento associativo. Foram atribuídas verbas à Discovery Language Academy (Leslie Vicente), Fabric Arts Festival, da CANI (Francisco Viveiros) e Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra (Joseph Silva).

(Foto PT/A. Pessoa) • 05 & 10

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
George Pedro
 Gerente de Vendas NMLS#21517
401-447-6022
 Guild Mortgage Company NMLS #3274
 Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
 MA Lic. #MLO-21517
 Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
 Realtor Licensed RI & MA
 Falo Português
 7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
 Email: KimMacRealtor@gmail.com
 Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹**
 LB.



Lombo de porco s/osso **\$2⁴⁹**
 LB.



Sardinha grada **\$3⁷⁹**
 sacco



Vinho Porta da Ravessa

2/\$10



Queijo Castelões **\$7⁴⁹**
 LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

Pimenta moída Gonsalves galão

\$12⁹⁹



Atum Pitéu **3/\$4**



Vinho Casal Garcia

2/\$10⁹⁹



Laranjada Melo Abreu **\$16⁹⁹**
 Emb. de 24



Azeite Saloio **\$11⁹⁹**
 Lata de 32 oz.



Cerveja Coors Light **\$23⁹⁹**
 24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Especial **\$17⁹⁹**
 7 oz. 24 + dep.

Fall River tem novo superintendente escolar e menos um membro do Comité Escolar

Fall River tem novo superintendente escolar e menos um membro do Comité Escolar, depois de uma discussão e votação altamente voláteis que levaram à renúncia imediata de um membro do conselho.

Em reunião realizada no B.M.C. Durfee High School o comité escolheu a superintendente assistente Tracy Curley para liderar o distrito escolar de Fall River numa votação de 5-1. Seguiu-se a uma sessão de debate em que vários membros do conselho levantaram a voz uns para os outros, trocando acusações de favoritismo e desrespeito pelos procedimentos.

O sétimo voto do comité teria sido Sara O. Rodrigues, que expressando “tremenda preocupação” com a escolha evidente da maioria, deixou a sala anunciando que resignava.

Curley é professora desde 1997 e trabalha para o distrito escolar de Fall River desde 2009, quando se tornou diretora associada da Durfee High School e mais tarde dirigiu a Henry Lord Community School de 2014 a 2017. Mudou-se para a administração distrital como diretora de currículo de matemática e ciências, depois diretora de Dados, Avaliação, Responsabilidade e Pesquisa, e em 2022 tornou-se superintendente assistente da superintendente cessante Maria Pontes.

Curley era um dos quatro candidatos finalistas para o cargo de superintendente, junto com o superintendente de Norwood, David Thomson, a superintendente de East Bridgewater, Elizabeth Legault, e a superintendente de Bristol-Warren, Ana Riley.

Vários membros do Comité Escolar disseram que Curley foi a sua escolha, apesar de nunca ter liderado um distrito escolar, por ter já um conhecimento prático de Fall River. Porém, a sua falta de experiência foi um obstáculo para os membros do comité Sara Rodrigues e Kevin Aguiar, que favoreciam Riley.

Riley, que é filha de portugueses, tem 33 anos na área educacional. Anteriormente, foi superintendente de Portsmouth, Rhode Island, durante cinco anos. Saiu em 2019 para se tornar vice-comissária de programas de ensino do Departamento de Educação de Rhode Island.

Os membros do Comité Escolar, Mimi Larrivee e Shelli Pereira preferiram Curley como alguém com conhecimento significativo do distrito escolar de Fall River. Pereira também sugeriu que a contratação de Riley poderia representar um conflito de interesses, já que o marido, o ex-conselheiro municipal e membro do Comité Escolar Kyle Riley, é diretor da Resiliency Preparatory Academy.

Veteranos distinguidos em Peabody

Em cerimónia realizada no Memorial Day frente ao City Hall de Peabody e presidida pelo mayor Ted Betencourt foram atribuídas 25 Fidelity Medals do estado de Massachusetts.

Trata-se de um galardão atribuído a familiares de veteranos que voltaram da guerra, mas morreram de causas relacionadas com a guerra, como transtornos pós-traumáticos, queimaduras tóxicas ou radiação.

O agente de serviços de veteranos de Peabody, Steve Patten, cuja equipa organizou a cerimónia, apresentou Donna Ramos, uma veterana do Corpo de Marines que mora na cidade.

Num discurso emocionado, Ramos revelou como foi exposta, sem saber, à água tóxica com a qual tomava banho e que bebia diariamente quando serviu em Camp Lejeune há 43 anos. Como resultado, ela desenvolveu cancro da mama, fez uma mastectomia dupla e sofreu múltiplas perdas na gravidez, apesar de querer constituir família.

“Falo hoje para defender todos aqueles que não estão aqui hoje”, disse Ramos. “Quem vive com cancro não pode desistir e tem de continuar lutando”.

Novo negócio em Fall River

Laura Pacheco abre dia 1 de junho o Laura's Vintage Attic no 1800 South Main Street, Fall River, onde venderá artigos que estiveram em moda no passado (pequenos móveis, porcelanas, estatuetas e bugigangas).

O Laura's Vintage Attic estará aberto de quarta a sábado, das 10h00 às 16h30, e domingo, das 11h00 às 16h00.

Alfredo Alves homenageado em Fall River

Realiza-se hoje, 12 de junho, às 11h00, a cerimónia de inauguração do Parque Infantil Alfredo P. Alves na Escola Comunitária John J. Doran, 101 Fountain Street.

Natural de São Miguel e residente de longa data de Fall River, Alfredo foi membro do conselho municipal, defensor dos estudantes da Doran Community School e era um apaixonado pelo bairro da Columbia Street.

O parque infantil recém-renovado será uma homenagem a Alves pela sua dedicação e compromisso para com a escola e a comunidade.

Al, como era conhecido, doou milhares de dólares para a Escola Doran e fê-lo sem alarde. Ele adotou a escola extraoficialmente e realizava festas de Natal, jantares de formatura e outras festas para a escola no seu restaurante, a Tabacaria Açoreana (TA).

Alves faleceu em maio de 2019.

O financiamento para renovar o parque infantil foi aprovado pelo Comité Escolar de Fall River em 2023.

O parque infantil é destinado a crianças dos três aos seis anos e é um dos dois parques infantis existentes nas dependências da escola.

Graduações na Taunton High School

Da lista dos dez melhores formandos da Taunton High School em 2024 constam os seguintes lusodescendentes:

Jenna Pereira, oradora da turma, filha de Jaimie e Dan Pereira, é uma aluna que se formou com distinção. Jenna frequentará a Universidade de Harvard e tenciona formar-se em Biologia Química e Física na área Dental.

Sarah Mendonça, filha de Anita e Willitts Mendonça, formou-se com distinção. Sarah frequentará o Providence College, onde se especializará em Ciências da Saúde.

Sophia Cabral, filha de Cristina e John Cabral, ficou em quinto lugar na turma de 2024 e graduou com distinção. Pretende estudar Bioengenharia na Northeastern University.

Cali Melo, filha de Christy e George Melo, ficou em 6º lugar na turma de 2024. Estudante-atleta talentosa, Cali foi a capitã das equipas de lacrosse feminino e de basquete feminino e ainda jogava futebol feminino. Cali frequentará o Nichols College e pretende formar-se em Contabilidade.

Ethan DeSousa, filho de Bridget e William DeSousa, ficou em 10º lugar na turma de 2024. Joga futebol, treina futuros jogadores no Taunton Youth Soccer e é árbitro oficial de futebol em Massachusetts. Ethan pretende estudar Ciência da Computação.

Junho é mês da Herança Portuguesa nos EUA

O Conselho de Liderança Luso-Americano dos Estados Unidos (PALCUS) anunciou que junho foi oficialmente reconhecido como o Mês da Herança Portuguesa no calendário do Dia Nacional nos Estados Unidos e “este reconhecimento monumental destaca as contribuições significativas e a rica herança cultural da comunidade luso-americana em todo o país”.

A designação de junho como Mês do Património Português é uma “celebração da vibrante cultura, tradições e história de Portugal e da sua diáspora”, destaca o comunicado, acrescentando que ao longo do mês, decorrerão vários eventos e atividades para homenagear a influência portuguesa nos Estados Unidos, desde apresentações musicais e dança tradicional a festivais culinários e exposições históricas.

“Este reconhecimento é um marco significativo para a comunidade luso-americana”, disse Katherine Soares, presidente da PALCUS. “Estamos orgulhosos de ver a rica herança de Portugal celebrada e reconhecida a nível nacional. Este mês oferece uma oportunidade para todos os americanos aprenderem e apreciarem as contribuições culturais únicas da comunidade luso-americana.”

Para saber mais sobre os eventos e atividades previstas para o Mês do Património Português, visite o site do PALCUS em <https://palcus.org/> ou o Calendário do Dia Nacional em <https://www.nationaldaycalendar.com/>.

Betty Grafstein já está em New York

Betty Grafstein, 95 anos, já está nos EUA, onde a espera uma vida nova, afastada do ainda marido José Castelo Branco.

Rodeada de um grande aparato – transportada numa maca e com o acompanhamento de profissionais de saúde – Betty Grafstein chegou dia 4 de junho ao aeroporto de Newark, depois de ter estado internada mais de um mês no hospital CUF Cascais e terá seguido para uma clínica de reabilitação privada, onde fará fisioterapia e só depois regressará ao seu apartamento de Manhattan.

O internamento e o tipo de lesões que apresentava levantaram suspeitas e a polémica estourou após ela ter denunciado o companheiro de longa data, José Castelo Branco, por violência doméstica. Na sequência da queixa, o mediático socialite foi constituído arguido e está impedido de se aproximar da mulher. Por outro lado, o processo de divórcio já estará a decorrer.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas ao Portuguese Times:

“Temos um pacote de ajudas ao associativismo em mais de 1 milhão de euros e no final do ano daremos início a cursos de formação de dirigentes associativos”

• Entrevista: **Francisco Resendes**

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas deslocou-se no passado fim de semana a esta região no âmbito de um périplo em que incluiu, para além de Massachusetts e Rhode Island, Toronto e Montreal (Canadá) e New Jersey e New York.

José Cesário, que assumiu pela terceira vez esta pasta das Comunidades, participou nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em New Bedford e Providence e na passada quinta-feira, em cerimónia ocorrida na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, atribuiu verbas às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, Discovery Language Academy, de New Bedford, e Casa dos Açores da Nova Inglaterra, resultante do declarado apoio ao movimento associativo português da diáspora. (ver peça noutra local)

Na entrevista concedida ao PT foram abordadas questões relacionadas precisamente com o apoio ao associativismo, comunicação social lusa da diáspora, as redes consulares e a possibilidade de aumentá-la, uma vez que há estados onde a comunidade lusa tem vindo a crescer, nomeadamente, Flórida, Texas e Utah, o voto eletrónico e assistência social.

PT - Quais os grandes desafios neste seu terceiro mandato como secretário de Estado das Comunidades?

José Cesário - “O meu primeiro grande desafio é conseguir mobilizar a administração pública portuguesa para introduzir nos processos administrativos maior simplificação e celeridade, sabendo que é uma reforma muito difícil de fazer porque há vícios acumulados e há dificuldades também, até porque há coisas que parecem muito óbvias mas depois não são assim tão simples de resolver. Eu diria que o maior desafio é exatamente a necessidade de desburocratizar, de simplificar mas nem sempre a administração responde condignamente.

O segundo grande desafio, que tem a ver com este primeiro, é que nos últimos anos foram feitos investimentos muito significativos, muitos milhões de euros gastos em determinado tipo de programas, como por exemplo, os serviços referentes ao Instituto Camões (cerca de 17 milhões de euros) e o programa na área consular do novo sistema de gestão consular associado ao consulado virtual, que foram mais de 16 milhões de euros e nestes dois casos foi feito sem o devido planeamento. Ou seja, temos equipamentos, meios de trabalho que nalguns casos não correspondem às necessidades que temos a nível das pessoas que temos de servir e portanto este segundo desafio passa por eu tentar descobrir maneira daquilo se tornar útil, porque a verdade é que nalguns casos tornou-se uma dificuldade. Veja só isto: o novo sistema de gestão consular é pior do que o anterior, isto segundos alguns funcionários consulares e quando se tem gasto muitos milhões de euros.

O terceiro desafio prende-se com esta primeira questão, com a dificuldade das pessoas no acesso aos consulados, particularmente através da plataforma online de agendamento e nesse sentido estou a trabalhar com os cônsules para haver uma maior diversidade no processo de agendamento, o chamado agendamento híbrido e o certo é que a maior parte dos consulados está a corresponder e nalguns casos mais graves estão a começar a ser superados, se bem que há ainda situações difíceis a resolver.

Estamos também a substituir equipamentos informáticos por novos e todos os consulados terão novos equipamentos e vamos fazer um concurso para novos funcionários, que serão 108 ao longo deste ano e espero que venham a ser colocados com a maior rapidez possível”.

PT - O associativismo enfrenta novos tempos e novos desafios, nomeadamente o seu rejuvenescimento. Como encara tudo isto?

JC - “O associativismo está numa fase de mudança e as associações continuam a ser importantes e para tudo isto se tornar mais útil é preciso, por um lado serem capazes de mobilizar mais lusodescendentes e mais jovens e por



“... O meu primeiro grande desafio é conseguir mobilizar a administração pública portuguesa para introduzir nos processos administrativos maior simplificação e celeridade...”

outro lado diversificar as atividades. Como vamos ajudar? Por duas vias: uma através dos apoios financeiros que já estamos a conseguir com um pacote de ajudas no montante de 1 milhão e 80 mil euros e a segunda forma, a partir do fim de ano, lá para outubro, vamos começar a fazer em Portugal cursos de formação de dirigentes associativos, tentar mobilizar novos líderes, que estejam no terreno e capazes de darem nova vida às novas associações”.

PT - Ultimamente tem-se falado no apoio a cidadãos portugueses em dificuldades económicas nos vários países onde residem. Que apoios?

JC - “Temos uma vertente também muito importante que é a vertente social e nalgumas comunidades com mais dificuldades em que se registam casos muito graves: como a Venezuela, África do Sul, Argentina, Brasil, Angola, Moçambique, países em que situações de pobreza extrema entre os portugueses e evidentemente que estamos a mobilizar alguns meios para esse tipo de ajuda.

Há também uma questão essencial, que é passar para as comunidades uma mensagem de proximidade do governo em relação a elas e isso estou a tentar fazer através das muitas deslocações que tenho feito”.

PT - O fim da propina dos cursos de Ensino de Português no Estrangeiro e a aposta no voto eletrónico não presencial têm sido questões ultimamente colocadas com este novo governo...

JC - “Relativamente à propina, estamos a trabalhar para, a partir do próximo ano, resolver esse assunto, a chamada rede do ensino de português no estrangeiro e eliminar a propina, espero que o consigamos.

Quanto ao outro assunto, o voto eletrónico, isso é uma competência da Assembleia da República, são os partidos que em primeiro lugar terão de apresentar as propostas. Evidentemente que o governo está a acompanhar esse processo e a nossa posição é conhecida, pois somos defensores do voto eletrónico e devo dizer que há alguma evolução que esse processo está a ter e já nestas eleições para o Parlamento Europeu a votação fez-se com os cadernos desmaterializados e acho que vamos ter condições para num prazo não muito distante fazer então já uma experiência a sério do voto eletrónico em mobilidade, a nível das nossas comunidades, para termos a certeza que tudo funciona normalmente e assim poder-se votar dessa forma para a Assembleia da República, Presidência da República, para o Parlamento Europeu, etc...”

PT - Qual a frequência dos apoios ao associativismo?

JC - “Estamos a alterar o regulamento para passar a ser duas vezes por ano e esperamos que o processo seja mais simples”.

PT - ... e o apoio à comunicação social?

JC - “Estamos a finalizar um concurso, as candidaturas foram apresentadas até ao passado dia 15 de abril. Evidentemente que não é o regulamento que nós desejaríamos, mas o concurso foi aberto ainda pelos nossos antecessores e sei que é um concurso que levanta muitas dificuldades a muitos órgãos da comunicação social que nem sequer têm hipóteses de cumprir plenamente as regras que foram definidas, mas em qualquer caso vamos levar este concurso até ao fim e estamos já a trabalhar num regulamento para o futuro, esperando que seja mais simples e que corresponda às necessidades. Agora eu sei que isto não é fácil conciliar órgãos de comunicação social que trabalham em países que têm regras completamente diferentes uns dos outros”.

“Na rede consular, mesmo aqui nos EUA, constatamos casos muito graves, de dificuldade em dar resposta às pessoas e os mais complicados têm sido Newark New York, San Francisco, embora este tenha melhorado bastante no último ano, e na área da Flórida...”

PT - Voltando ao problema real e complexo que as redes consulares enfrentam, aponte-nos os casos mais urgentes para resolver?

JC - “Na rede consular, mesmo aqui nos EUA, realidades completamente distintas, constatamos casos muito graves, de dificuldade em dar resposta às pessoas e os casos mais graves têm sido Newark, NJ, New York, San Francisco, embora este tenha melhorado bastante no último ano, e na área da Flórida.

Temos ainda uma outra questão, é que começa a haver novas comunidades em estados, já numerosas, casos de Texas, Utah, que não estão minimamente cobertas e não sei se as permanências consulares vão ser suficientes. Isto está tudo em análise. Evidentemente que a situação dos consulados como Boston, New Bedford, Providence estão a funcionar com relativa normalidade e a única coisa aqui que é preciso é ir criando um ritmo mais intenso de trabalho e noutros casos vamos tentar resolver problemas como substituição de equipamentos e depois contratar novos funcionários: Providence terá dois novos funcionários, o mesmo se passa relativamente a Newark, NJ.

No sul da Flórida, na área de Miami em particular, temos cada vez mais gente que está apenas a ser atendida através de uma permanência consular esporádica. O que eu desejaria, a prazo, era podermos ter um novo Consulado Geral na Flórida, em local a definir e pelo menos introduzir as permanências consulares nesses estados em que se regista aumento da população portuguesa e haverá casos em que provavelmente eu nem conheça bem”.

José Cesário, regozijou-se ainda com o facto das celebrações do Dia de Portugal aqui pela Nova Inglaterra, New Jersey e Toronto, no Canadá continuarem bem vivas, as que têm maior expressão na América do Norte.



José Cesário na Casa dos Açores da Nova Inglaterra com o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa e o presidente desta instituição cultural açoriana de Fall River, Francisco Viveiros.

Presidente da CM de Ponta Delgada em Fall River



O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi alvo de recepção no restaurante Estoril, em Fall River, propriedade de Fátima Moniz, na foto com o autarca da maior cidade açoriana, que ofereceu à proprietária daquele espaço gastronómico uma medalha do município micaelense.

Pedro Nascimento Cabral, que se fez acompanhar de José de Almeida Mello, chefe da Divisão de Cultura, Turismo e Animação da CM de Ponta Delgada e por Luís Silva, chefe de gabinete, atribuiu ainda uma placa de honra do município de Ponta Delgada ao deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral (na foto ao cimo).

Presentes ainda no almoço em honra do autarca micaelense, vários empresários lusos da região.

Três pessoas mordidas por cão

Três pessoas foram mordidas por um cão em Fall River e duas tiveram que receber tratamento hospitalar.

De acordo com o sargento detetive Moisés Pereira, pouco depois das 20h45 do dia 8 de junho, a polícia foi chamada a uma casa de três apartamentos na Aetna Street, onde uma criança tinha sido mordida por um cão.

A polícia apurou que a criança de 7 anos estava a entrar em casa acompanhada da mãe, quando um vizinho saía de casa com um cão pela trela.

A criança assustou-se com o cão e a sua reação resultou em ser mordida numa perna.

A mãe da criança tentou proteger o filho do cão e

Onze candidatos a diáconos na Diocese de Fall River

Onze homens serão admitidos à candidatura ao diaconato permanente da Diocese de Fall River na Igreja de Santa Maria em South Dartmouth na quarta-feira, 26 de junho de 2024, às 19h00, anunciou a diocese.

O bispo D. Edgar M. da Cunha celebrará a missa durante a qual acontecerá a cerimónia de admissão.

Os futuros candidatos são a 11ª turma do diaconato permanente da diocese e estão no programa de formação há quase dois anos.

Durante a cerimónia, os candidatos expressam publicamente o seu desejo de serem ordenados diáconos e o bispo aceita a sua declaração.

Entre os candidatos contam-se Peter DeTerra, paróquia de São José, Fairhaven; David Lima, paróquia de São Nicolau de Myra, North Dighton e Mariano Pimentel, paróquia da Sagrada Família, East Taunton.

Guarda de trânsito agressivo

Louis Freitas Chaves, um ex-guarda de trânsito das escolas públicas de Taunton, foi acusado pela primeira vez de agredir os ocupantes de um veículo perto da Taunton High School na manhã do dia 3 de junho, quando estava de serviço.

Horas depois, Chaves foi preso pela segunda vez depois de perder a calma com as equipas dos telejornais da TV depois de ter sido processado no Tribunal Distrital de Taunton devi-

do ao primeiro incidente.

Resultado, o suspeito acabou sendo preso duas vezes num dia por supostamente agredir pessoas.

César Mourão nos EUA

César Mourão vai estar na área de Boston na última semana de junho a entrevistar figuras da comunidade portuguesa no programa 'Terra Nossa,' que o comediante apresenta na SIC.

César Mourão já esteve anteriormente em Newark e San Diego, e agora chegou a vez de Boston, onde o programa será gravado dia 26 de junho em espetáculo aberto ao público e com entrada gratuita.

Mulher acusada de furto

O Departamento da Polícia de Westport disse que uma mulher foi presa por cometer fraude burlando um veterano do Vietname com demência.

Bernadette Medeiros foi acusada de cinco crimes de furto cometidos contra um idoso/deficiente com mais de 60 anos.

O departamento disse ter recebido denúncia da filha da vítima, que afirma que Medeiros teria preenchido vários cheques para si mesma.

Novos guardas prisionais

Foram admitidos a semana passada 24 novos guardas prisionais no Gabinete do Xerife do Condado de Bristol.

Os novos agentes concluíram o treino de 11 semanas e prestaram juramento.

Os nomes de alguns dos formandos da Academia 56-24 são familiares: António Abreu, Oldemar Almeida, Cidade Cristã, Justin Macedo, Juliano Pereira, Daniel Teodoro e Mónica Vieira.



Helder Fernandes

02/17/1952-10/15/2018

He was a man with a gentle face

Who in his youth kept a busy pace

He provided for his family all that he could

He was a man so giving and good.

He was a man with a ready smile

Who wouldn't mind to chat for a while

He was a man who would drop everything and run

If you were troubled or scared and needed someone.

He was the man who encouraged us all

And helped us when we took a fall

Spending a lifetime extending his hand

He was such a kind and compassionate man.

He was the man who we all adored

The man who these words of devotion are for

We tell you with all the love that we can

Our Dad was a truly exceptional man!

Happy Father's Day in Heaven

Loved and Dearly Missed,

Zelia, Sandy, Amanda, Andrew, Hannah, Nicholas

NECROLOGIA

MAIO/JUNHO

Dia 30: **Maria A. (Resende) Andrade**, 88, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Hermano B. Andrade deixa os filhos Joseph Andrade, Eusébio Andrade, Hermano Andrade, Michael Andrade, Donna Gomes, Zelia Chaves, Olga Almeida e Lucy Heroux; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 30: **Izilda (DaSilva) DaRosa**, 85, Taunton. Natural do Faial, viúva de Jorge DaRosa deixa o filho Jorge M. DaRosa.

Dia 30: **Luís L. João**, 84, Ludlow. Natural de Benedita, casado com Linda João, deixa, ainda, os filhos Joao Jr. e Diane Tetreault; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Ângelo Costa Melo**, 61, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, deixa o filho Jonathan Melo; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria Cordeiro Amaral**, 82, Dartmouth. Natural de São Miguel, viúva de Serafim R. Amaral deixa os filhos Susana Smith, Elizabeth Garcia, Rodney Joseph Fernandes, Robert Amaral e Brian Amaral; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 03: **Maria Glória (Couto) Moreira**, 86, Fall River/Tiverton. Natural de São Miguel, viúva de Manuel R. Moreira deixa os filhos David Moreira, Evelyn Kennedy, Gloria Combs, Michael Moreira e Bento Moreira; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 03: **Olívia L. (Linhares) Lima**, 94, Dartmouth. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de Aristides Linhares Lima deixa os filhos Gloria Linhares Pamplona, John Linhares Lima, Nelson Linhares Lima e Joseph Linhares Lima; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 04: **Evangelina (Eva) de Araújo Fernandes Belo Borges**, 84, Taunton. Natural de Santa Cruz, Madeira, casada com António C. Borges deixa ainda os filhos Ana Lambert, Paul Borges, Estele Borges e Tony Borges; netos e irmãos.

Dia 05: **Mary M. (Casquilho) DeMedeiros**, 77, Taunton. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de António P. DeMedeiros, deixa os filhos John M. DeMedeiros e Steven M. Demedeiros; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Dia 05: **Frank S. Cunha**, 79, New Bedford. Natural do Estreito da Calheta, Madeira, casado com Jacqueline (Boucher) Cunha deixa os filhos Frank Cunha e Derek Cunha; netos e irmão.

também foi mordida.

O pai da criança ouviu os gritos e veio ajudar, acabando por ser também mordido na virilha.

A criança e o pai receberam tratamento no Hospital de Rhode Island.

O sargento Pereira confirmou que o Controle Animal compareceu e ficou com a guarda do cão, para iniciar o processo de quarentena.

Na próxima edição
OS PORTUGUESES
EM LOWELL



Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* * *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-"Nursing Home"*
- *"Trusts" e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um "trust" e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Dia de Portugal Camões e Comunidades Portuguesas em RI

Abertura empolgante

Encerramento deslumbrante

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As componentes institucional e popular de mãos dadas fizeram voar bem alto as celebrações do Dia de Portugal Camões e Comunidades Portuguesas em RI.

As portas da State House, o segundo edifício no mundo sob aquelas características arquitetônicas, abriram-se para o Senado declarar Junho o mês da Herança Portuguesa em Rhode Island, mas proposto pelos luso eleitos com assento no Senado e Câmara dos Representantes, salientando-se o deputado Thomas E. Noret e a senadora Jessica De La Cruz.

Mas tudo isto declarado em sessão do Senado e curiosamente com a presença do Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, acompanhado pelo cônsul de Portugal em Providence Eduardo Ramos, que assim puderam testemunhar o poder de integração da comunidade portuguesa em Rhode Island. Ainda dentro da nossa força de integração passamos ao State Room da State House para na sexta-feira, 7 de junho, ser declarada a abertura oficial das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. E aqui além



Dan McKee, governador de Rhode Island, com Roberto Silva, mayor de East Providence, na parada do Dia de Portugal em Providence.



Alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, na parada do Dia de Portugal em Providence.



A jovem Sara Borges não resistiu a provar uma apetitosa malassada.

dos lusoeleitos tivemos a presença da vice-governadora Sabina Matos, tesoureiro de estado James Diossa; secretário de estado, Greg Amore; US Congressman, Seth Magaziner, além do cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, conselheira das Comunidades Portuguesas e conselheira da Diáspora Açoriana, Márcia Sousa, presidente das celebrações James Ferreira. Seriam impostas as faixas de “marshal” à senadora Jessica DeLa Cruz e Orlando Machado.

E vamos à festa

Deixando a parte insti-

tucional descemos ao 195 District Park em Providence. Um lugar aprazível, relvado, acolhedor. Encostado ao rio a cinco minutos a pé da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

O arraial tomou forma. As barracas alinharam-se em direção ao palco. O sábado era o teste. Novo lugar. Mais aberto. Mais amplo parque de estacio-

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Suplemento do Dia de Portugal/RI 2024 na próxima edição

Depois do impacto que teve o primeiro suplemento do Portuguese Times, do Dia de Portugal/RI/ 2024, constituindo o guia das celebrações em Rhode Island (Providence) Massachusetts (New Bedford, Fall River e Taunton) teremos para a próxima semana o 2.º Suplemento do Dia de Portugal/RI/2024. Nesta edição publicamos apenas reportagem resumida.

Esteja atento. Vai ser uma grande edição reunindo reportagens em Rhode Island e Massachusetts.



A PROPRIEDADE CONTÉM

- Espaço de vivenda confortável: Lindos e espaçosos apartamentos para o seu conforto
- Cuidados excepcionais: Equipa dedicada 24/7 proporcionando apoio e cuidados personalizados
- Jantar estilo restaurante: Uma variedade de refeições nutritivas preparadas pela nossa equipa de cozinheiros
- Atividades envolventes: Variedade de programas sociais, recreativos e de bem estar para manter residentes ativos e felizes.
- Atmosfera comunitária: Vizinhos amigáveis e ambiente acolhedor que o faz sentir como em casa



ESPECIAL DE MUDANÇA

Agora é a altura certa para mudar-se para o Whaler's Cove Assisted Living! Desde 1 de Junho a 31 de Agosto, 2024, os novos residentes receberão um certificado de oferta de \$500. Usufraja do melhor em vivenda sénior e aproveite esta excelente oferta!

*Oferta aplica-se apenas a apartamentos não subsidiados e não pode ser combinada com outras ofertas.



WHALER'S COVE ASSISTED LIVING
508-997-2880

114 RIVERSIDE AVENUE
NEW BEDFORD, MA 02746

WWW.WHALERSCOVE-ASSISTEDLIVING.COM



Dia de Portugal em Rhode Island: abertura empolgante e encerramento deslumbrante

(Continuação da página anterior)

namento.

As malassadas da igreja das ativas senhoras da igreja de Nossa Senhora do Rosário estavam ao pé da porta. Massa chegada. Panelões a ferver e daí para a frente não havia mãos a medir. As sanduíches de caçoila, de chourico, os frangos de churrasco do Cabral faziam longas filas. As temperaturas estavam agradáveis.

O palco animou-se. Conjunto Eterna Luz, Gaitas da Nossa Terra, Conjunto Legacy. Os relvados entre as barracas iam ficando com uma bonita moldura humana.

Mas do Canadá veio o conjunto Starlight. E aqui as coisas tomaram forma de grande animação. Cada interpretação um sucesso conhecido e a reação contagiante da multidão que emoldurou todo o vasto recinto do arraial.

Dizia-nos um elemento da direção: “Nunca vi tanta gente num arraial do Dia de Portugal. As pessoas gostaram do lugar e vieram. Mais aberto. Mais agradável. Com muita facilidade de estacionamento. Tudo conduz ao êxito”. E foi mesmo um grandioso êxito. Tínhamos todos os ingredientes, faltava uma surpresa deste género. “Vieram de Salem, New Bedford, Fall River, Taunton para ver o Starlight. Veio muita gente. Foi um grandioso êxito. O novo espaço encheu. Só ouvimos coisas boas. Assim vale a pena trabalhar. Quando a comunidade comparece damos por bem empregue o nosso tempo”, dizia-nos Lina Cabral elemento ativo das celebrações.

Cerimónias oficiais antecedendo a parada sob ameaça de chuva, concluindo em sol radiante

Era domingo, 9 de junho. Amanheceu escuro e chuvoso. Mas vai de enfrentar as intempéries e ir para Providence. Era meio dia. As primeiras fotos ainda foram feitas de guarda chuva aberto.

Mas São Pedro deu a sua colaboração e o sol apareceu fazendo brilhar ainda mais os trajés

folclóricos, a beleza das misses, o colorido dos carros alegóricos.

Saliente-se a presença do governador Daniel McKee, que desfilou acompanhado por Bob Silva, mayor de East Providence, que pela 1:00 da tarde presidia à cerimónia oficial que antecede a parada, que contou com a presença da vice governadora, Sabina Matos, secretário de estado, Greg Amore, congressista federal Gabe Amo, senadora estadual, Jessica De La Cruz, que foi mestre de cerimónias e marshal

Jorge Ferreira é sempre o Jorge Ferreira

Após a subida ao palco de Arlindo Andrade foi a vez de Jorge Ferreira, que não deixa os trunfos por mãos alheias.

Passeou os velhos e novos êxitos pelo palco do Dia de Portugal em Rhode Island num grandioso espetáculo semelhante a muitos outros que Portuguese Times vem imortalizando e lá esteve para imortalizar mais um.

Fotografamos. Escrevemos. E vamos longe. Já



O desfile das tochas no Dia de Portugal em Providence.



Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, antes da parada do Dia de Portugal em Providence, vendo-se ainda na foto o governador Dan McKee, o secretário de Estado, Gregg Amore e o mayor de East Providence, Roberto Silva.

da parada, Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas e conselheira da Diáspora Açoriana. E ainda Orlando Machado, que também foi marshal da parada.

E aqui temos mais uma demonstração da integração da comunidade portuguesa.

Mas vamos lá à parada

Os carros alegóricos iam alinhando em frente à State House. Com chuva ou sol vai haver parada.

Abria a guarda de honra a Polícia de Providence. Vinham em seguida os “marshals” Jessica de La Cruz e Orlando Mateus.

E numa demonstração de grande aproximação à comunidade portuguesa, desfilava o governador Daniel McKee acompanhado por Roberto da Silva, mayor de East Providence. E muito mais há para dizer sobre a parada.

Mas fica para a semana no suplemento especial do Portuguese Times/Dia de Portugal.

criamos raízes que se vão espalhando pelas mais diversas partes do mundo e levamos connosco o êxito dos artistas, tal como Jorge Ferreira.

Reacendeu-se a chama da portugalidade

Foi bom, mas acabou. Foi mais uma edição das celebrações do Dia de Portugal em RI.

A abertura foi empolgante e o encerramento deslumbrante.

O encerramento é sempre deslumbrante e único no mundo, quando as tochas recortam no ar o adeus a mais um ano na esperança de um novo com ainda mais entusiasmo e participação da comunidade.

Quando se ouve os hinos de Portugal e dos EUA com a chama da portugalidade cintilante no ar americano elevamos bem alto a nossa etnia e a nossa integração.

A abertura foi empolgante e o encerramento deslumbrante.



Tony Rodrigues, vocalista do conjunto Legacy, durante um momento da sua atuação no arraial do Dia de Portugal em Providence.



Na foto acima, Jorge Ferreira e na foto abaixo o conjunto Starlight nos arraiais do passado fim de semana do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Providence, RI.



Dia de Portugal em Fall River com milhares de pessoas nos três dias festivos

Fernando Benevides distinguido presidente honorário

Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, presente na cerimónia do hastear da bandeira portuguesa no Parque das Portas da Cidade

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas na cidade de Fall River apostou, tal como o tem feito em anos anteriores, num programa artístico com grandes nomes da música portuguesa e desta região. O resultado: milhares de pessoas acorreram nos três dias de festa ao Parque das Portas da Cidade na Ponta Delgada Boulevard.

A cerimónia do hastear das bandeiras teve lugar pouco depois das 3:00 da tarde do passado sábado, com a presença de entidades locais e do presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, que foi o convidado de honra às celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston, ontem, terça-feira.

Durante a cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos EUA, a comissão organizadora homenageou o empresário Fernando Benevides, da Portugalia Marketplace, de Fall River, pelo seu apoio às celebrações.

“Agradeço à comissão de festas por este gesto de me homenagear mas também devo agradecer à minha família e à comunidade em geral pelo apoio que tem dado à minha firma, razão do nosso sucesso”, disse ao Portuguese Times, Fernando Benevides.

Por sua vez, na sua intervenção, Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, sublinhou os laços existentes entre Fall River e a maior cidade açoriana, cidades irmãs, enaltecendo o contributo que a comunidade lusa dá a Fall River e aos EUA em geral, ao mesmo tempo que preserva as suas tradições e cultura.



Fernando Benevides exibindo a placa com que foi homenageado presidente honorário das celebrações do Dia de Portugal em Fall River, na companhia do filho, Michael Benevides.



Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia do hastear das bandeiras no Parque das Portas da Cidade em Fall River.



Vindo da Terceira, o grupo Fadoalado brilhou no arraial de domingo em Fall River.



A popular cançonetista Nélia durante um momento da sua atuação no arraial do Dia de Portugal no Parque das Portas da Cidade em Fall River.



Alguns elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Fall River, com Fernando Benevides e três das quatro jovens que foram contempladas com bolsas de estudo.



A Banda Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River, interpretou os hinos de Portugal e dos EUA na cerimónia do hastear das bandeiras.



José Cesário e Pedro Nascimento Cabral visitaram a Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Joseph Silva, coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com José Cesário.

No decorrer da visita aos EUA, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, fez uma paragem na Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River.

Nesta paragem procedeu à formalização dos apoios da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas ao movimento associativo.

E aqui foram agraciadas a Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Discovery Language Academy e a comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo em Fall River, que movimentam anualmente mais de 250 mil pessoas.

A cidade de Fall River recebe gente das mais diversas partes dos EUA, Canadá, Bermuda e mesmo Açores.

Pedro Nascimento Cabral na CANI em Fall River



Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, S. Miguel, visitou a Casa dos Açores da Nova Inglaterra, tendo sido recebido pelo presidente desta instituição cultural açoriana de Fall River, Francisco Viveiros, que recebeu uma medalha de honra da cidade de Ponta Delgada, como se vê na foto acima. Na foto abaixo, o autarca micaelense com o presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e o empresário João Moniz.



José Cesário com Leslie Ribeiro Vicente, da Discovery Language Academy, na assinatura do protocolo.



José Cesário com Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

28º ANUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE



2024 Provincetown Portuguese Festival Schedule
Celebrating the 28th Festival & 77th Blessing of the Fleet
 June 28th - June 30th



FRIDAY, JUNE 28*

- 10:00am-12:00pm Mermaid Menu Oyster Farm Tour at Pilgrim's First Landing Park
- 10:00am-4:00pm Art & Crafts Fair in Portuguese Square on Ryder St.
- 11:00am-12:00pm Music by the Twisted Jukebox in Portuguese Square on Ryder St.
- 12:00pm-2:00pm Captain Kenny Silva Fishing Derby at MacMillan Pier
- 12:00pm-3:00pm Knights of Columbus Soup Tasting at the Bas Relief Park
- 12:30pm-2:30pm Music by Beantown Buckaroos in Portuguese Square on Ryder St.
- 2:00pm-4:00pm Portuguese Prose & Poetry Reading at the Crown & Anchor
- 3:00pm-5:00pm Music by Studio 2: Beatles Tribute Band in Portuguese Square on Ryder St.
- 5:00pm-6:00pm Comedy by Steve Goodie in Portuguese Square on Ryder St.
- 5:00pm-7:00pm Homecoming sponsored by Charles & Susan Souza at Bas Relief Park
- 8:00pm-10:00pm Music by LoVeSeXy: Prince Tribute Band in Portuguese Square on Ryder St.

SATURDAY, JUNE 29*

- 10:00am-12:00pm Field Games & Cookout at Motta Field
- 10:00am-4:00pm Art & Crafts Fair, Fishing Demos in Portuguese Square on Ryder St.
- 11:00am-2:00pm Portuguese Dancers & Accordion Player in Portuguese Square on Ryder St.
- 11:30am-7:00pm Lions Club Food Court at Bas Relief Park
- 2:00pm-4:00pm Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square on Ryder St.
- 4:00pm-4:30pm Performance by Capoeira Besouro in Portuguese Square on Ryder St.
- 5:30pm-7:30pm Music by Eratoxica: Portuguese Rock Band in Portuguese Square
- 7:00pm-9:00pm Fado Music in Provincetown Town Hall
- 8:00pm-8:30pm Berkshire Bateria Samba Band in Portuguese Square on Ryder St.
- 8:30pm-9:00pm Samba Viva Dancers in Portuguese Square on Ryder St.
- 9:00pm-10:30pm Berkshire Samba Drummers in Portuguese Square on Ryder St.

SUNDAY, JUNE 30

- 10:30am-11:30am Fishermen's Mass at St. Peter the Apostle Church
- 12:30pm-3:00pm 77th Blessing of the Fleet at MacMillan Pier
- 12:00pm-4:00pm Tasca Cafe by the Squealing Pig at MacMillan Pier
- 12:30pm-1:00pm Collum Cille Bag Pipes at MacMillan Pier
- 12:30pm-2:30pm Portuguese Dancers in Lopes Square & at MacMillan Pier
- 1:30pm-2:30pm Collum Cille Bag Pipes at Provincetown Town Hall

*Emcee Steve Goodie will host our stage in Portuguese Square.



Duarte Carreiro condecorado com a Medalha de Mérito das Comunidades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Duarte Nuno Carreiro, que recentemente cessou as funções de diretor de Operações da SATA nos EUA, com uma vida dedicada àquela transportadora área açoriana, foi condecorado no passado dia 6 de junho no Consulado de Portugal em New Bedford com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

Este ato foi em continuidade da cerimónia do içar da bandeira com que abriram as celebrações do Dia de Portugal em New Bedford.

Duarte Carreiro nasceu na Ilha de São Miguel. Desde muito novo dedicou-se a diversas atividades de caráter solidário e de empreendedorismo que, para além de tocar música em algumas bandas da sua ilha, ocupava os seus tempos livres, enquanto estudante.

Em 1978 ingressou na

Sata Air Açores e desde logo participou em iniciativas inovadoras que ajudaram a desenvolver o transporte aéreo para fora dos Açores que, mais tarde, deram origem à criação da Azores Airlines.

Em 1988 veio para os Estados Unidos para desenvolver a atividade de voos charter do Grupo Sata (Azores Express) a partir do Aeroporto de Boston.

Depois de estabelecida a operação de voos para os Açores e mais tarde também para Lisboa, regressa aos Açores para prestar serviço na sede da companhia. Embora mantendo sempre fortes ligações entre Portugal e os Estados Unidos, volta nos últimos anos a liderar o projeto da Sata Azores Airlines a partir de New Bedford e Fall River em Massachusetts e San Jose na Califórnia prestando um inestimável serviço a toda a comunidade portuguesa e americana



Na foto acima, Duarte Carreiro exibindo a medalha de Mérito das Comunidades atribuída pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

Na foto à direita, o SEC no uso da palavra durante a recepção do Dia de Portugal no Consulado de Portugal em New Bedford, vindo-se na foto Francisco Viveiros, o deputado estadual Tony

Cabral, Duarte Carreiro e José Cesário.

em geral, que passou a viajar com mais frequência e a conhecer os Açores e Portugal no seu conjunto.

Duarte Carreiro foi presidente da assembleia geral da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, presidente da Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford), "Deputy Sheriff" no Condado de Bristol.

Foi ainda presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2016 e 2017, que realçou ao levantar em pleno Kennedy Park o Pavilhão Açores inaugurado por Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regio-

nal dos Açores. Reconhecido pela ASTA (American Society of Travel Agents).

Em junho de 2019 recebeu a medalha Portuguesa Heritage em cerimónia realizada na State House em Boston.

Em 2019 foi homenageado pelo Governo de Cabo Verde.

E aqui ao pé da porta foi distinguido por Charlie Baker, antigo governador de Massachusetts. Estudou Administração e Negócios na UMass Dartmouth, estudou empreendedorismo e frequentou ainda a Boston School of Modern Language.

Celebrações do Dia de Portugal em New Bedford



O dia de Portugal em New Bedford constou de cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos EUA no City Hall em New Bedford (fotos à direita) e arraial no Campo do Senhor da Pedra ao norte da cidade (fotos acima e à esquerda), com o rancho folclórico da Discovery Language Academy a exhibir-se.



Nas fotos acima e abaixo dois aspetos da exibição do rancho folclórico da Discovery Language Academy (escola portuguesa de New Bedford) durante a cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos no City Hall, que contou este ano com o mayor Jonathan Mitchell, o deputado estadual Tony Cabral, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário e Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, entre outras entidades.



Clube Desportivo Faialense recebeu José Cesário

“O Faialense há muito que vem sendo sala de visitas da comunidade”

- Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston, na receção a José Cesário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Na passagem pelos EUA, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, foi recebido no Clube Desportivo Faialense em Cambridge.

Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston tem-se servido do salão daquela associação para receber as mais altas individualidades de passagem pelos EUA. Dizia Jaime Silva, mestre de cerimónias, parafraseando, o saudoso José Faustino da Silva: “Nós não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”. E são. E foi neste ambiente que José Cesário se dirigiu aos presentes, alertando para a necessidade de registarem e votarem sendo a única forma de se confirmar a Lisboa, quantos somos por cá.

Os consulados é sempre um motivo a referir. Para mais informações leia entrevista publicada na página 05.



José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, na visita que efetuou ao Clube Desportivo Faialense, em Cambridge, vendo-se na foto ladeado por Francisco Correia, presidente da coletividade, Jaime Silva, Luís Santos e Gabriel Duarte.



José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, dirigindo-se aos presentes na sua visita ao CD Faialense.



Na foto acima, José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, no uso da palavra, vendo-se na foto, Jaime Silva, Rui Domingos, Luís Santos, o cônsul Tiago Araújo, Márcia Sousa da Ponte e Francisco Correia.

Na foto à esquerda, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, com Liliana de Sousa. Na foto à direita, Liberal Baptista e Gabriel Duarte.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA

Tel. 617-868-5030



Saudamos
José Cesário
Secretário de
Estado das
Comunidades
pela honrosa
visita ao
nosso clube!



José Cesário visitou o Clube Desportivo Faialense em Cambridge



Na foto acima, Luís Santos com Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas e Gabriel Duarte.

Na foto abaixo, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário com o antigo senador de Rhode Island, Daniel da Ponte e a esposa Márcia Sousa da Ponte durante a visita do SEC ao Clube Desportivo Faialense em Cambridge.



Na foto ao cimo, Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas, com o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário e o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo.

Na foto acima, o cônsul de Portugal em Boston, José Cesário com o advogado Isaac Machado. Na foto à direita, Jaime Silva dirigindo-se aos presentes durante a visita do SEC ao Clube Desportivo Faialense, de Cambridge.



Natalia Paiva-Neves
O Dinis
East Providence

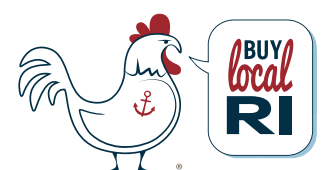
Eles estão aqui por nós. Vamos estar aqui por eles.

Apoie as empresas locais de Providence e East Providence.

Estão ocupados a trabalhar, a reparar, a cozinhar, a preparar, a cozer e a servir — e agora que estão abertas três faixas de rodagem em ambos os sentidos na Ponte Washington, é mais fácil chegar até eles. Estas grandes empresas mantêm as nossas comunidades vivas — por isso vamos todos apoiá-los, como eles sempre nos apoiaram.

O seu apoio fará toda a diferença para eles.

BuyLocalRI.org





Festa de São João 2024 Clube Juventude Lusitana

10 Chase Street, Cumberland, RI 02864

**Programa de Festas
21, 22, e 23 de Junho**

Sexta-Feira, dia 21 de Junho

- 5:30 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões, e Restaurante
Atividades juvenis, Castelo/Casa Insuflável para Crianças e outras atividades
- 7:00 PM Rancho Danças e Cantares do C.J.L.
- 7:30 PM Atuação do grupo As Gaitas da Nossa Terra
- 8:00 PM Atuação musical do Duo Polly & Juliana Vitor de New Jersey
- 11:30pm Encerramento

Sábado, dia 22 de Junho

- 5:30 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões, e Restaurante
Atividades juvenis, Castelo/Casa Insuflável para Crianças e outras atividades
- 6:00 PM Atuação da Marcha de S. João da Escola Portuguesa do C.J.L.
- 7:30 PM Atuação do grupo Os Cavaquinhos do C.J.L.
- 7:00 PM Concerto pela Banda do C. J. L.
- 8:00 PM Atuação do conjunto musical ERATOXICA
- 11:30pm Encerramento

Domingo, dia 23 de Junho

Não haverá atividades no exterior, mas haverá menu recheado de deliciosos pratos que poderá levar para casa. Também poderá almoçar no salão em ambiente alegre e familiar.

- 11:30 AM Abertura da Cozinha e Restaurante
Frango no Churrasco, Arroz de Frango, Dobrada, Bifanas, Caçoila, Filhoses, e Outros
- 2:00 PM Festival Fólclórico
 - Ranchos Folclóricos
Danças e Cantares do C.J.L.
Corações de Portugal de New Bedford, MA
Rancho Folclórico Culturas de Portugal de Waterbury, CT
 - Concertinas do Norte
- 4:00 PM Atuação do grupo musical Martinho e Speed Limit
- 6:30 PM Sorteio da Rifa
- 7:00 PM Encerramento da Festa



Patrocinadores de Ouro

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Patrocinadores de Prata

Descubra novas formas de poupar.

Estamos cá para o ajudar com soluções de poupança de energia

Reduza os seus custos de aquecimento e arrefecimento até 20% com um melhor isolamento e selagem de ar. Podemos ajudar com selagem de ar sem custos e 75% ou mais de desconto no custo do isolamento.

Uma Avaliação Energética Residencial sem custos é o primeiro passo para reduzir o seu uso de energia e aumentar o seu conforto para as gerações futuras.

Saiba como em eversource-hea.com/pt.

Ou ligue para 866-527-7283



EVERSOURCE

St. Francis Xavier Church 49th Annual Feast June 14-16, 2024

WEDNESDAY, JUNE 12 - FRIDAY, JUNE 14:
PORTUGUESE TRIDUUM MASS AT 6:00PM



FRIDAY - 06/14

*Open Until Midnight

6:00PM

Portuguese Mass
Indoor Kitchen Opens

7:00PM: Outdoor Booths Open

MUSIC BY: LEGACY BAND



SATURDAY - 06/15

*Open Until Midnight

4:30PM: English Mass

5:30PM: Indoor Kitchen Opens

5:45PM: Portuguese Mass
Procession to Follow

6:00PM: Outdoor Booths Open

MUSIC BY: ANTHONY MORAIS



SUNDAY - 06/16

*Open until 9PM

9:00AM: Malassada Sales Open

11:45AM: Concelebrated Feast Mass

12:00PM: Indoor Kitchen Opens

1:00PM: Procession Begins

4:00PM: Outdoor Booths Open

9:00PM: Feast Raffle Drawing

**MUSIC BY: PAUL CARVALHO,
SABRINA, AND CHA CHA**



81 N. Carpenter St East Providence, RI 02914

Homenageados na Achada, Nordeste pela Comissão do Espírito Santo da Trindade

Vários elementos da Comissão do Espírito Santo da Trindade, Achada, concelho do Nordeste, resolveram distinguir o trabalho que tem sido prestado por alguns dos seus dirigentes, no transato dia 26, aquando do recolher da habitual procissão, quando já passavam das 20 horas.

A propósito do trabalho abnegado do grupo de pessoas que têm colaborado não apenas com a Irmandade do Espírito Santo da Trindade da freguesia da Achada, mas que também têm dado o seu melhor noutras áreas como é o caso da paróquia, festividades e até nas romarias, conforme foi referido: “é justo que se faça hoje aqui uma homenagem a todas essas pessoas, embora destacando três elementos, desig-

do Nordeste e, no verão que findou, promoveu uma Festa Branca para a Achada, tendo sido um sucesso que atraiu muitas pessoas a esta localidade.

Para as últimas festas do Divino Espírito Santo, vieram às sopas no sábado, dia 25, mais de mil pessoas. A mesa tem aumentado de ano para não. Empenhou-se em trazer o grupo: “Os Marotos da Concertina” que vieram propositadamente do Norte de Portugal Continental para atuarem, a seguir às sopas. Foi um agradável serão, sobretudo com a desgarrada no meio do público, promovida por estes jovens que revelaram muito talento e experiência.

Outro dos homenageados, foi a dona Fernanda Sousa que tendo vindo da Lom-



nadamente: Silvino Machado, Fernanda Sousa e Odete Melo. Na verdade, as coisas não caem do céu. É meritório o esforço em prol da comunidade e este prazer de bem servir os outros deve ser reconhecido e apresentado como exemplo aos mais jovens para que um dia quando já não pudermos ou já não estivermos cá, possam assim dar continuidade. Parabéns a todos e votos de muita força para que continuem a dar o seu melhor. “

Mal terminou o ordinário pela filarmónica Estrela do Oriente da Algarvia, estando todas as pessoas em frente à casa do triatro, os elementos que foram destacados nesta ocasião, foram presenteados com um conjunto de quadras elaboradas, secretamente, visto que o grupo quis apresentar uma surpresa. Seguidamente, o Presidente da Assembleia Geral, Paulo Soares, entregou uma prenda a cada um dos homenageados.

Silvino Machado, ou mestre Silvino, como também é conhecido, é natural da Algarvia, concelho do Nordeste mas foi morar para a Achada, quando ali se casou em 1978.

Entretanto, o pároco, padre José Agostinho Barreiro, já falecido, tendo conhecimento do seu dinamismo, convidou-o para colaborar nas atividades da paróquia. Conforme o próprio mestre Silvino refere no livro: *P.e José Agostinho de Sousa Barreiro – Vida e Obra*, “foi com agrado que aceitei a proposta, dado que sempre gostei de ajudar, participar e colaborar em todas as tarefas, eventos e festividades que a Igreja integra, com o intuito de contribuir para o bom funcionamento da mesma.”

Ao pertencer à Comissão fabriqueira da paróquia as relações de proximidade com o pároco fortaleceram-se. A partir daí, foi mestre de romeiros, promoveu diversas atividades incluindo o teatro e o Carnaval. Chegou a organizar carros alegóricos para desfilar em festividades na Vila

da Maia ajudou muito o antigo pároco, Padre José Agostinho Barreiro. Conforme foi referido, fomentou as festas do Espírito Santo, ornamentou a igreja, convocou o grupo coral, organizou procissões e catequizou.

O grupo entendeu por bem também homenagear a senhora Odete Melo devido ao seu empenho na cozinha, passando algumas noites em claro, conjuntamente com a irmã, Maria do Carmo, para que não faltassem as massas, as sopas, o pão, o arroz e as carnes.

Aqui ficam as estrofes que foram preferidas na altura, relativamente ao mestre Silvino:

SILVINO MACHADO

Natural da Algarvia,
Prá Achada veio morar,
Todo o seu dinamismo
Aqui veio revelar.

O padre Agostinho Barreiro
Foi logo contatar
Mestre Silvino Machado,
Pedindo pra o ajudar

Em todas as tarefas,
Ele participou,
Aceitando com agrado,
Só a missa não celebrou.

A Comissão Fabriqueira
Várias obras realizou.
Mestre Silvino, sempre à frente,
E até a igreja restaurou.

Foi mestre de romeiros
Desta localidade,
Orientando, com zelo,
Também esta atividade

Em todas as festividades,
Teatros e p,lo Carnaval,
Lá estava o senhor Silvino,
No império e arraial.

Votação para o Parlamento Europeu



Decorreu no passado fim de semana, 8 e 9 de junho, nos consulados de Portugal em Boston, New Bedford e Providence, a votação para o Parlamento Europeu.

Podia-se votar em candidatos de 10 partidos. Se a aderência a estes atos eleitorais, prima pela ausência, as celebrações do Dia de Portugal nas áreas consulares de New Bedford e Providence, contribuíram para uma maior ausência às urnas, que levou a conselheira das Comunidades Portuguesas e da Diáspora Açoriana Márcia Sousa, a pegar no telefone a alertar as pessoas do seu conhecimento para a necessidade do voto. E mesmo antes do início da parada em Providence encher o carro com votantes que levou ao consulado em Providence.

Na foto, o cônsul Eduardo Ramos com um funcionário do Consulado de Portugal em Providence, vendo-se ainda Márcia Sousa da Ponte, Eileen Afonso, Ana Isabel dos Reis Couto e Sabrina Brum

Concerto de música portuguesa em New Bedford



No âmbito das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, o Consulado de Portugal em New Bedford promoveu um concerto de música portuguesa com o grupo Só Alma, constituído por um quinteto de talentosos jovens que estudam na Berklee College of Music em Boston. Tendo por palco a Biblioteca Pública de New Bedford, foram executados vários temas clássicos da música portuguesa, e o público, que acorreu em bom número soube apreciar e aplaudir a excelência de execução musical destes cinco jovens, cuja vocalista, é natural da Madeira.

Do Espírito Santo
Da Santíssima Trindade,
Consegue dirigir
Muito bem a irmandade.

Eduardo Jorge Lima Melo

(Especial para Portuguese Times)

eduardo.melo@sapo.pt

Prá Vila do Nordeste,
Carros alegóricos dirigiu
E até uma Festa Branca
Pra Achada conseguiu.

Os amigos e familiares
Entenderam, e com razão,
Homenagear mestre Silvino
Com esta celebração.

Exemplo p'ros mais novos,
O testemunho fica aqui.
É justa a homenagem
A quem tanto deu de si.

(())

wjfd

.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g h

Eleições Europeias: PS venceu com 32,10% e com oito eurodeputados

O PS foi o partido mais votado, com 32,1% e oito eurodeputados, nas europeias de domingo, à frente da Aliança Democrática, que teve 31,1% e sete mandatos, segundo os resultados provisórios.

Segundo a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), o Chega, que elegeu dois eurodeputados, foi a terceira força política, com 9,79%. Também com dois deputados eleitos, a Iniciativa Liberal (IL) obteve 9,07% dos votos. O Bloco de Esquerda (BE) recolheu 4,25% dos votos e a CDU (PCP/PEV) 4,12%, obtendo um eurodeputado cada.

Pela primeira vez, foi possível votar em qualquer mesa de voto, independentemente do local de recenseamento, o chamado voto em mobilidade.

Para estas eleições europeias estavam recenseados um total de 10.819.317 cidadãos nacionais e 11.255 cidadãos estrangeiros, que perfazem um total de 10.830.572 de eleitores inscritos.

Maioria dos 21 novos deputados portugueses estreia-se no Parlamento Europeu

Dos 21 deputados portugueses eleitos há jovens, antigos ministros, presidentes de câmaras e ex-líderes parlamentares, mas a maioria estreia-se no Parlamento Europeu.

Partido Socialista elegeu oito deputados: A cabeça-de-lista do PS, **Marta Temido**, tem 50 anos e é natural de Coimbra. Foi ministra da Saúde nos XXI, XXII e XXIII Governo Constitucional (2018-2022), sendo Ministra durante a pandemia da covid-19; **Francisco Assis** tem 59 anos e é natural da cidade de Amarante. Foi eurodeputado entre 2004 e 2009; **Ana Catarina Mendes** é natural de Lisboa e tem 51 anos; **Bruno Gonçalves** tem 24 anos e nasceu em Braga; **André Rodrigues**, 47 anos, licenciado em Direito, indicado pelos Açores para a lista nacional do PS às eleições Europeias; **Carla Tavares** tem 53 anos e é presidente da Câmara Municipal da Amadora desde 2013; **Isilda Gomes**, 73, é natural do distrito da Guarda e presidente da Câmara Municipal de Portimão desde 2013; **Sérgio Gonçalves**, 45 anos, licenciado em economia e mestre em Gestão Internacional, foi presidente do PS-Madeira.

Aliança Democrática elegeu sete deputados: o cabeça de lista e independente Sebastião Bugalho, cinco do PSD e um do CDS-PP: O cabeça de lista da AD, **Sebastião Bugalho**, de 28 anos, foi comentador televisivo e colunista; **Ana Miguel Pedro**, de 35 anos, foi assessora do CDS-PP no Parlamento Europeu; **Paulo Cunha**, 52 anos, é vice-presidente do PSD; **Helder Sousa Silva**, de 59 anos; **Lídia Pereira**, 31 anos; natural de Coimbra, vice-presidente do grupo parlamentar do Partido Popular Europeu (PPE); **Sérgio Humberto**, 48 anos, nasceu em na Trofa, concelho que lidera desde 2013; **Paulo Nascimento Cabral**, de 51 anos, é conselheiro dos Açores e Energia na REPER – Representação Permanente de Portugal na União Europeia.

Chega elegeu pela primeira vez dois deputados: O cabeça de lista do Chega, **António Tânger Corrêa**, 72 anos, natural de Lisboa, foi cônsul-geral de Portugal em Goa e no Rio de Janeiro, embaixador de Portugal na Bósnia, Sérvia, Israel, Egito, Qatar, Lituânia e primeiro secretário da embaixada portuguesa em Pequim; **Tiago Moreira de Sá**, ex-social-democrata, 53 anos, professor na Universidade Nova de Lisboa e investigador no Instituto Português de Relações Internacionais.

Iniciativa Liberal elegeu pela primeira vez dois deputados: O cabeça de lista da IL, **João Cotrim de Figueiredo**, de 62 anos, foi o primeiro deputado eleito pela IL na Assembleia da República em 2019; **Ana Martins**, natural dos Açores, mas a residir em Lisboa, é formada em Direito e especializada em Ciência Política.

Bloco de Esquerda elegeu uma deputada: A cabeça de lista do BE, **Catarina Martins** é natural do Porto e tem 50 anos. Foi coordenadora nacional do Bloco de Esquerda entre 2012 e 2023, bem como deputada da Assembleia da República entre 2009 e 2023.

CDU elegeu um deputado: O cabeça de lista da CDU, **João Oliveira**, de 44 anos, foi deputado entre a X e a XIV Legislaturas. Natural de Évora e licenciado em Direito, foi líder parlamentar do PCP entre 2013 e 2022.

10 Junho: Suíça acolhe celebração na primeira saída conjunta de Marcelo e Montenegro

A Suíça foi o país escolhido este ano para a dupla celebração do 10 de Junho, constituindo o destino da primeira deslocação conjunta ao estrangeiro do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e do primeiro-ministro Luís Montenegro.

Entre 11 e hoje, 12 de junho, após as comemorações em território nacional na segunda-feira em três concelhos de Leiria afetados pelos incêndios de 2017 e em Coimbra, os chefes de Estado e de governo comemoraram o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas junto daquela que é a segunda maior comunidade de emigrantes portugueses do mundo (260 mil, apenas atrás de França), com passagens por três cidades: Genebra, Berna e Zurique.

A delegação parlamentar que acompanhou os chefes de Estado e de governo nesta ‘segunda parte’ das comemorações do Dia de Portugal – as primeiras que Marcelo Rebelo de Sousa assinalou com o atual primeiro-ministro, Luís Montenegro, que tomou posse no início de abril passado – foi constituída pelos deputados Hugo Carneiro (PSD), Pedro Coimbra (PS), Rui Paulo Sousa (Chega),

Mariana Leitão (Iniciativa Liberal), Fabian Figueiredo (Bloco de Esquerda), Alfredo Maia (PCP), Paulo Muecho (Livre) e Paulo Núncio (CDS-PP).

Quando assumiu a chefia do Estado, em 2016, Marcelo Rebelo de Sousa lançou, em articulação com o então primeiro-ministro, António Costa, e com a participação de ambos, um modelo inédito de duplas comemorações do 10 de Junho, primeiro em Portugal e depois junto de comunidades portuguesas no estrangeiro.

A Suíça é o sétimo país estrangeiro a acolher a celebração, após França (2016), Brasil (2017), Estados Unidos (2018), Cabo Verde (2019), Reino Unido (2022) e África do Sul (2023), sendo que em 2020 e 2021 só houve cerimónias em Portugal devido à pandemia da covid-19.

O Presidente da República, que já realizou uma viagem oficial à Suíça em 2016, tem novos compromissos no país helvético no final da semana, já que chefiará a delegação portuguesa à Cimeira de Paz para a Ucrânia que vai decorrer perto de Lucerna nos dias 15 e 16, e na qual será acompanhado pelo ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel.

Marcelo admite que futuro da Europa tenha protagonistas do passado recente

O Presidente da República admitiu, sábado, que o “salto” que se espera em relação ao futuro da Europa tenha protagonistas do passado recente, numa intervenção em que defendeu que em História não há ruturas totais.

Esta posição foi transmitida por Marcelo Rebelo de Sousa numa intervenção de 20 minutos que fez no final de um debate sobre o tema “E depois da liberdade”, no âmbito da Feira do Livro de Leiria, com a presença dos escritores Bernardo Pires de Lima, Joaquim Vieira e de Rita Canas Mendes.

Escutado por dezenas de pessoas, entre elas alguns jornalistas, o chefe de Estado advertiu logo no início da sua intervenção que iria ser cauteloso nas declarações que iria preferir por ser dia de reflexão para as eleições europeias do passado domingo.

Quando se referiu ao livro recentemente lançado por Bernardo Pires de Lima, intitulado “Ano Zero da Nova Europa”, falou sobre a ideia de rutura em termos epistemológicos e deixou uma mensa-



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (2D), durante a apresentação de um livro momentos antes da visita à Versátil – Feira do Livro de Leiria, no âmbito das Comemorações do 10 de Junho, em Leiria, 8 de junho.

Foto: Paulo Novais/LUSA

gem bem concreta: “No caso da Europa, bem pode acontecer o salto venha a ser dado por alguns dos protagonistas do passado recente, provavelmente os mais abertos ao futuro próximo, porque não há ruturas totais”.

De acordo com o chefe de Estado, colocam-se à Europa novos desafios “que são diferentes de todos os desafios que se colocaram nos últimos 30 anos em termos de guerra, de energia, de digital, em termos sociais e económi-

cos”. “Mas isso não quer dizer que a História se faça por ruturas absolutas. Portanto, bem pode acontecer que esse Ano Zero, como em tudo na História, que parece um ano de rutura radical, tenha uma componente de rutura e uma componente de continuidade”, defendeu.

Marcelo Rebelo de Sousa recorreu depois aos tempos em que foi deputado à Assembleia Constituinte eleito pelo PPD (Partido Popular Democrático).

“Havia a ideia de fazer

um país totalmente novo. Depois, chegámos à conclusão que numa parte sim, mas também havia continuidades. E algumas continuidades pesam. Houve uma rutura com a democracia, liberdade, uma nova organização política, económica e social, com o fim do Império. Mas houve continuidades culturais, sociais e históricas, das quais só nos apercebemos mais tarde e que pesaram nas decisões para os momentos seguintes”, acrescentou.

Comemorações dos 500 anos de Camões

A ministra da Cultura apresentou em Lisboa, “as linhas de programação” das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, que assentam em três eixos”, cívico-cultural, de investigação e educativo.

A apresentação decorreu, dia 05, no Mosteiro dos Jerónimos “o lugar certo” para o fazer, como disse Dalila Rodrigues, e contou com a presença, entre outras personalidades, do primeiro-ministro, Luís Montenegro, e dos ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e da Presidência, António Leitão Amaro.

As comemorações estender-se-ão durante dois anos, até 10 de junho de 2026, prolongando-se “no tempo, o estudo de Camões – da sua vida, obra, contexto, e recepção ao longo dos séculos – o que poderá dar lugar a novas descobertas e interpretações históricas”, disse Dalila Rodrigues, referindo que será dada “particular atenção à influência camoniana na literatura, na arte, na cultura em geral”.

A ministra destacou três iniciativas sob a égide da Bi-

blioteca Nacional de Portugal, nomeadamente “a disponibilização, segundo um plano classificativo e com instrumentos de busca de uma ‘Camoneana Digital’, a organização de uma grande exposição [e] um ciclo de conferências que culminará com um colóquio em maio de 2026 e a apresentação de uma série de estudos e publicações” às quais “somar-se-ão muitas outras iniciativas”.

“O Ministério da Cultura, além de tutelar diretamente este ciclo comemorativo, garante atividades em diversas instituições e serviços integrados, como a Museus e Monumentos {de Portugal}, a Direção-Geral das Artes, a Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas e o Opart [Organismo de Produção Artística que gere o Teatro Nacional de S. Carlos, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e a Companhia Nacional de Bailado]”, disse a ministra garantindo que estes organismos “têm vindo a preparar um importante conjunto de iniciativas”.

Outro ministério que participa é o dos Negócios Estrangeiros, através da sua rede diplomática e consular, do Instituto Camões, dos centros culturais, cátedras e leito-

Madeira: José Manuel Rodrigues reeleito presidente do parlamento

O deputado do CDS-PP José Manuel Rodrigues foi reeleito presidente do parlamento da Madeira à terceira votação, numa eleição com dois candidatos ao cargo, circunstância que ocorreu pela primeira vez na região autónoma desde 1976.

O centrista, que foi indicado pelo PSD depois de ter celebrado um acordo parlamentar com o CDS-PP, disputou a presidência com Sancha Campanella, proposta pelo PS, a maior bancada da oposição madeirense, tendo sido eleito à terceira votação com 24 votos, num universo de 47 deputados.

A socialista Sancha Campanella obteve nas três votações sempre 22 votos, ao passo que José Manuel Rodrigues alcançou 20 na primeira votação, 23 na segunda e, por fim, 24, o que corresponde à maioria absoluta, condição imprescindível para a eleição do presidente da Assembleia Legislativa da Madeira.

Na sequência das eleições legislativas antecipadas, sete partidos conseguiram representação no parlamento madeirense, nomeadamente o PSD (19 deputados), o PS (11), o JPP (nove), o Chega (quatro), o CDS-PP (dois), a IL (um) e o PAN (um).

Açores: Hospital de Ponta Delgada retoma atividade Imagiologia e Ortopedia

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), que sofreu um incêndio em 04 de maio, retomará, esta semana, a atividade na área da Imagiologia e consultas de Ortopedia, revelou o conselho de administração.

O incêndio, que deixou o hospital inoperacional, deflagrou pelas 09:40 locais de dia 04 de maio e só foi declarado extinto às 16:11, obrigou à transferência de todos os doentes que estavam internados para vários locais dos Açores, Madeira e continente.

No que se refere à Central de Esterilização, está ainda em curso a reparação necessária para a reabertura.

Por outro lado, continuam os trabalhos de limpeza e arejamento na unidade de saúde e estão a ser testados todos os quadros elétricos internos.

Quanto à atividade clínica e assistencial, o HDES adianta que, entre 04 maio e 06 de junho, “foram realizada 9.314 consultas”, com “uma melhoria significativa na sua média diária”, que se situa “atualmente nas 291 consultas”. Estão atualmente “212 utentes internados nas várias unidades”, adianta o HDES, indicando que, “até ao final do dia 06 de junho, foram concedidas 842 altas (excetuando as 93 altas precoces concedidas no dia 04 de maio)”. No mesmo período, “foram realizadas 218 cirurgias, das quais “140 urgentes”, é referido na nota.

Ainda segundo o Hospital de Ponta Delgada, é realizada “uma média diária de atendimentos urgentes de 292 utentes”.

Açores em destaque nos prémios Cinco Estrelas Regiões 2024

Os Açores alcançaram 12 prémios Cinco Estrelas Regiões 2024, em concreto, cinco ícones e sete marcas regionais, numa iniciativa que mede o grau de satisfação de produtos, serviços ou marcas junto dos utilizadores.

No total, e segundo informação disponibilizada, foram distinguidos 100 ícones e 128 marcas regionais em todo o país, após uma avaliação de 1.036 marcas por 454.000 consumidores destes prémios, que são um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos, serviços ou marcas conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam os consumidores nas suas decisões de compra/consunho.

Entre os vencedores do prémio Cinco Estrelas Regiões 2024 nos Açores, está, por exemplo, o cozido das Furnas, as queijadas da Vila, a Montanha do Pico, a freguesia de Mosteiros, a Lagoa das Sete Cidades, entre outros.

São Miguel: Tripulantes de veleiro resgatados após estragos no leme

Os tripulantes de um veleiro de bandeira francesa, que navegava ao largo da ilha de São Miguel, foram resgatados após a embarcação ter andado à deriva devido a estragos no leme.

O resgate dos quatro tripulantes que se encontravam a 700 quilómetros sudoeste da ilha de São Miguel ocorreu na sexta-feira.

XV Governo Regional da Madeira (PSD) tomou posse na Assembleia Legislativa



Miguel Albuquerque (4E), presidente do XV Governo Regional da Madeira, Rogério Gouveia (E) secretário Finanças, Jorge Carvalho (2E), secretário da Educação, Rafaela Fernandes (3E), secretária da Agricultura e Ambiente, José Manuel Rodrigues (C), presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Ana Freitas (4D) secretária da Inclusão e Juventude, Pedro Ramos (3D), secretário da Saúde, Eduardo Jesus (2D), secretário do Turismo e Pedro Fino (D), secretário dos Equipamentos e Infraestruturas, durante a posse do governo na XIV legislatura, no salão nobre da Assembleia Legislativa da Madeira, no Funchal, Madeira, dia 6 de junho.

Foto: Homem de Gouveia/LUSA

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque (PSD), manifestou disponibilidade para dialogar e construir soluções políticas de base parlamentar, alertando que é imperativo aprovar o Orçamento Regional até ao verão.

“Precisamos de aprovar um orçamento até ao verão. A manutenção de um orçamento em regime de duodécimos tem consequências negativas para toda a gente”, afirmou Miguel Albuquerque, dia 06, na cerimónia de tomada de posse do XV Governo Regional, no Funchal.

Miguel Albuquerque assegurou estar “disponível para o diálogo, para o escrutínio e para a construção de soluções políticas de base parlamentar”, mas avisou também que o seu executivo “está simultaneamente empenhado num programa sufragado democraticamente pela população”.

O presidente do Governo Regional elencou um conjunto de medidas previstas no orçamento regional, destacando-se como novidade a redução de 5% para 4% da taxa de IVA nos produtos abrangidos, garantindo, assim,

SATA admite “constrangimentos graves”

A administração da SATA reconheceu que as ligações interilhas estão a viver uma “situação ímpar” devido à inoperacionalidade de várias aeronaves, o que provoca “constrangimentos graves”, prometendo normalizar a operação em breve.

O administrador José Roque, em conferência de imprensa, realizada, dia 04, em Ponta Delgada, O administrador reconheceu “constrangimentos graves” nas ligações entre as ilhas açorianas, adiantando que a SATA Air Açores tem quatro das sete aeronaves inoperacionais, fazendo com que tenha disponíveis dois aviões Bombardier Dash Q400 (com capacidade para 80 passageiros) e um Bombardier Dash Q200 (37 passageiros).

Para “minimizar” a situação, a companhia recorreu ao avião A320 da Azores Airlines.

Uma das aeronaves Q400, que foi atingida por um raio, deverá iniciar a operação em breve. A administração prevê que os outros dois equipamentos Q400 regressem em “meados de junho”. “Para minimizar os inconvenientes aos passageiros e para poder prestar o seu serviço à região, a SATA Air Açores” recorreu ao fretamento de um Bombardier Q400 da Luxwing, revelou o administrador.

O porta-voz do conselho de administração elogiou os trabalhadores do grupo SATA e realçou o “compromisso de minimizar os atrasos neste momento de crise”, adiantando que as aeronaves já estão a fazer mais voos. “Estamos a viver um evento ímpar na história da SATA. (...) chegámos a ter cinco aeronaves paradas. Isso não se deverá repetir”, reforçou.

Sobre o estado das aeronaves da SATA Air Açores, José Roque afirmou que a substituição da frota “está a decorrer de acordo com o plano estipulado”, não revelando o “nome do fabricante escolhido” para os novos aparelhos devido a “questões contratuais e de negociação”.

Na segunda-feira, dia 03, a Comissão de Trabalhadores da SATA Air Açores alertou que a companhia aérea está à “deriva e num completo desnorte operacional”, acusando o Governo Regional de “negligência”.

Também nessa segunda-feira, o PS/Açores anunciou que vai chamar ao parlamento a secretária regional do Turismo e Mobilidade e o vogal executivo da SATA, ale-

a aplicação do diferencial fiscal máximo previsto na Lei das Finanças Regionais.

O chefe do executivo madeirense também insistiu nas reivindicações junto da República, designadamente dotar o parlamento regional de mais poderes, rever a Lei das Finanças Regionais, criar um sistema fiscal próprio e “garantir que o Estado assume as suas responsabilidades constitucionais nos sobrecustos da saúde, da educação, da habitação, da proteção civil e continuidade territorial”.

O novo Governo Regional (2024-2028), novamente chefiado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, que está no cargo desde 2015, é composto por sete secretarias regionais, menos uma do que o anterior, sendo reconduzidos sete dos seus titulares.

O PSD venceu as regionais antecipadas, em 26 de maio, com a eleição de 19 deputados, ficando a cinco mandatos de conseguir a maioria absoluta. O PS elegeu 11 deputados, o JPP nove, o Chega quatro e o CDS-PP dois, enquanto a IL e o PAN elegeram um deputado cada.

gando que o Governo “deve prestar contas” pelo “deslabro operacional provocado no grupo” de aviação.

A 09 de abril, quatro dias depois de ser conhecida a decisão final do júri do concurso público para a privatização da Azores Airlines, foi revelada a demissão da presidente da SATA, Teresa Gonçalves, e do administrador Dinis Modesto, tendo o Governo Regional prometido uma nova administração com a “brevidade possível”.

Grupo SATA com tarifa gratuita para crianças entre 16 de setembro e 30 de novembro

As companhias aéreas do grupo SATA, a Azores Airlines e a SATA Air Açores, vão disponibilizar uma tarifa gratuita para crianças em viagens realizadas entre 16 de setembro e 30 de novembro.

Segundo o grupo SATA, a “campanha ‘Oferta da Tarifa Criança’ abrange os voos da Azores Airlines, companhia aérea que assegura as ligações aéreas para o exterior do arquipélago, e SATA Air Açores, responsável pelos voos entre as nove ilhas dos Açores, e o período de vendas situa-se entre os dias 7 a 21 de junho de 2024.

É uma campanha “especialmente destinada às famílias que pretendam viajar entre as cidades do Porto e de Lisboa e o arquipélago dos Açores, e entre os arquipélagos dos Açores e da Madeira”, refere a SATA.

As viagens abrangidas por esta promoção especial devem ser realizadas entre 16 de setembro e 30 de novembro de 2024 e operadas pela SATA Air Açores e pela Azores Airlines. “Cada adulto viajante poderá usufruir da tarifa gratuita para um bebé (até aos 23 meses) e uma criança (dos 24 meses aos 11 anos). As taxas inerentes ao bilhete de bebé e/ou de criança não estão abrangidas pela campanha”, esclarece a SATA.

A campanha, válida para os voos entre Lisboa/Porto/Funchal e os Açores, e vice-versa, pode ser adquirida através de qualquer canal SATA Azores Airlines ou nas agências de viagens.

Portugueses no Dia D



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Assinalados a semana passada os 80 anos do Dia D, o desembarque aliado nas praias da Normandia, França, iniciando a ofensiva aliada contra os exércitos alemães que ocupavam a maior parte da Europa.

A operação recebera o nome de código de Overlord, mas Winston Churchill chamou-lhe Dia Mais Longo e foi o nome que ficou como um legado de coragem para as gerações futuras.

Quase 160.000 soldados aliados desembarcaram na Normandia em 6 de junho de 1944. Destes, 73.000 eram dos EUA, 83.000 da Grã-Bretanha e do Canadá.

Mais de dois milhões de soldados, marinheiros, pilotos, médicos e outras pessoas de uma dúzia de países também estiveram envolvidas na Operação Overlord para arrancar o oeste da França da ocupação nazi, incluindo tropas francesas comandadas pelo general Charles de Gaulle.

Os desembarques marítimos começaram às 6h30, hora local, logo após o amanhecer, em cinco praias com codinomes, uma após a outra: Omaha, Utah, Gold, Sword e Juno.

A operação também incluiu ações no interior, incluindo lançamento noturno de paraquedistas em locais estratégicos e rangers escalando penhascos para destruir posições alemãs de artilharia. Cerca de 11.000 aeronaves aliadas, 7.000 navios e milhares de outros veículos estiveram envolvidos na invasão.

Um total de 4.414 soldados aliados foram mortos no próprio Dia D, incluindo 2.501 americanos. Mais de 5.000 ficaram feridos.

Na batalha que se seguiu ao Dia D, foram mortos 73.000 soldados aliados e 153.000 ficaram feridos. A batalha, especialmente os bombardeamentos aliados de aldeias e cidades francesas, mataram cerca de 20.000 civis franceses.

As baixas alemãs exatas não são conhecidas, mas historiadores estimam que entre 4.000 e 9.000 homens foram mortos, feridos ou desaparecidos apenas durante a invasão do Dia D. Cerca de 22.000 soldados alemães estão entre os muitos enterrados na Normandia.

Um pequeno número de veteranos esteve agora na Normandia para o 80º aniversário do Dia D, todos eles beirando os cem anos.

Não está claro quantos americanos veteranos do Dia D ainda estão vivos, mas poucos restam. Dos 16 milhões de americanos que combateram na II Guerra Mundial estão vivos apenas uns 100.000 e muitos deles respeitáveis centenários que estão a desaparecer à razão de mil por dia.

Os registos militares indicam que mais de 100.000 luso-americanos serviram na II Guerra Mundial e estiveram envolvidos em todas as operações, desde o ataque japonês a Pearl Harbor, no Hawaii, a 7 de dezembro de 1941 e no dia seguinte os EUA entravam na guerra, que durou até à rendição japonesa em 2 de setembro de 1945.

Grosso modo, as comunidades portuguesas estabelecidas na Costa Oeste e no Hawaii foram principalmente incorporadas nos batalhões que lutaram no Pacífico e as comunidades da Costa Leste (Massachusetts, Rhode Island, New Jersey, New York e Connecticut) nos efetivos que viajaram para a Europa. Assim, morreram portugueses em Pearl Harbor, no Pacífico, como o Dia D, na Batalha do Bulge e outras batalhas menos conhecidas.

Uma das primeiras baixas foi Charles Braga Jr, 22 anos, filho de imigrantes açorianos e o primeiro residente de Fall River, Massachusetts, a morrer na guerra. Era tripulante do navio USS Pennsylvania e morreu durante o ataque japonês a Pearl Harbor. Hoje é talvez o veterano mais falado uma vez que, em 1966, a ponte sobre o rio Taunton que liga Fall River a Somerset foi nomeada Ponte Memorial Charles M. Braga Jr.

Um herói lusodescendente da II Guerra Mundial foi George Peters, de Cranston, Rhode Island. Era paraquedista e morreu em 24 de março de 1945 quando atacou um ninho de metralhadora alemão armado apenas com a sua carabina e uma granada de mão, salvando os seus camaradas e foi condecorado postumamente com a Medalha de Honra.

Se visitarmos memoriais de guerra, museus, cemi-

térios nacionais em localidades com comunidades portuguesas significativas, encontraremos muitos nomes portugueses. No Cemitério Americano no Luxemburgo, onde estão enterrados 5.073 militares americanos, existem pelo menos 20 sepulturas luso-americanas.

O Luxemburgo é uma pequena nação europeia, onde curiosamente 20% da população é hoje portuguesa e que durante a II Guerra Mundial foi libertada pelos homens da 26ª Divisão de Infantaria, a Divisão Yankee como era conhecida, que tinha sido mobilizada em Massachusetts e cujas fileiras incluíam muitos soldados chamados Silva, Santos ou Oliveira.

Anton Botelho, Amós Cabral, Arthur Cordeiro, Manuel Faria, James Oliveira, Anthony Medeiros, Joseph Mendonça, Américo Alves, Ernest Silva, Jule Silva, Lawrence Silva, Raymond Silva são alguns dos lusodescendentes sepultados no Cemitério Americano no Luxemburgo.

Alguns foram heróis. John E. Santos, soldado do 101º Regimento de Infantaria, natural da ilha do Faial e residente em Fall River, morreu em 9 de janeiro de 1945, em combate nas florestas das Ardenas, quando usou o corpo para bloquear a detonação de uma granada alemã e assim proteger os camaradas. Foi condecorado postumamente com a Bronze Star Medal por heroísmo em combate e com a Purple Heart por ferimentos em combate.

Arthur M. Encarnação está sepultado na fila 13 do Setor E do Cemitério Americano do Luxemburgo. Morreu em combate em Wallendorf, no leste de Luxemburgo, quatro dias antes de Santos (5 de janeiro de 1945). Era de New Bedford e os seus pais tinham imigrado de São Miguel.

Everett Seixas dorme duas fileiras acima. Era descendente de judeus sefarditas que tinham fugido de Portugal em 1709 e abriram um negócio de sucesso no Bronx, em New York. Morreu em 27 de dezembro de 1944 na luta por Goesdorf.

George Bruno participou na libertação de grande parte do norte do Luxemburgo ao serviço da Divisão Yankee. Lutou para expulsar os nazis de Asdorf, Wahl, Brattert, Kuborn, Neunhausen, Eschdorf e Isendorf. Foi morto em Bonnal a 7 de janeiro de 1945.

Morreram umas boas centenas de lusodescendentes durante a II Guerra Mundial. No Kennedy Park, em Fall River, ergue-se um belo monumento aos luso-descendentes na II Guerra Mundial, inaugurado a 30 de Maio de 1951. É a estátua em bronze de um soldado de arma à tiracolo e contém nomes dos luso-americanos da cidade caídos em combate.

Mais de 700 residentes de Fall River morreram na II Guerra Mundial, entre os quais alguns portugueses e cada caso merece ser lembrado: Vitor Freitas morreu em França no dia seguinte ao seu 21º aniversário; Antone Costa afogou-se nas Filipinas tentando salvar a vida de um camarada de bordo; Antone Albernaz desapareceu em combate na Alemanha em novembro de 1944 e foi declarado morto um ano depois; Alfred Furtado foi morto num ataque aéreo à cidade alemã de Bremen. A sua última carta para casa incluía a promessa de doar \$25 à Igreja de Santo Cristo se conseguisse voltar.

Noutras cidades com portugueses existem monumentos idênticos ao de Fall River pois todas as comunidades, como a generalidade dos imigrantes, manifestavam lealdade para com a pátria adotiva.

Após o ataque a Pearl Harbor, numerosas organizações portuguesas manifestaram o seu apoio ao esforço de guerra dos EUA.

Em 1942, a League of Portuguese Fraternal Societies of California ofereceu \$10.000 para dois canhões "como pequena prova da solidariedade luso-americana para com esta grande nação".

Todas as famílias portuguesas tinham um dos seus filhos no exército, mas um casal cabo-verdiano de New

Bedford chegou a ter quatro filhos mobilizados ao mesmo tempo.

Uma das mais curiosas histórias a intervenção de portugueses na II Guerra Mundial foi a mobilização dos pescadores portugueses de atum de San Diego na guerra do Pacífico.

Depois de Pearl Harbor, a Marinha dos EUA precisou de ajuda para enfrentar os japoneses e recrutou 47 navios da frota pesqueira de San Diego, muitos dos quais eram de propriedade e operados por portugueses.

Os barcos foram usados para patrulhar e transportar suprimentos e combustível para o teatro do Pacífico e, em algumas ocasiões, como caça-minas. Quando a Marinha pediu voluntários para tripular os barcos, 600 homens, na sua maioria portugueses, ofereceram-se para esta arriscada missão.

As embarcações foram pintadas de cinza, receberam números YP (patrulha de páteo) e eram equipadas com metralhadoras calibre 50, canhões de 20 milímetros e alguns com cargas de profundidade.

Os barcos "Yippie", ou "pork chop express", como os portugueses os chamavam, transportavam carga até às zonas de guerra de Midway e Guadalcanal. Estas missões muitas vezes colocavam os barcos em perigo. Um total de 16 barcos foram perdidos em ataques inimigos, acidentes ou tempestades de 1942 a 1945. Em alguns casos, tripulações inteiras desapareceram com os seus barcos.

No livro "Os Primos da América", Ferreira Fernandes recorda que Roosevelt tinha prometido aos marines que combatiam no Pacífico que teriam o tradicional peru na festa do Thanksgiving. Mas só os atuneiros podiam proceder à distribuição dos perus por terem refrigeração e baixo calado para abordar as ilhas do Guadalcanal e as embarcações foram requisitadas pelo governo.

Joe Medina, um açoriano da ilha do Pico que era um dos pioneiros da pesca do atum, capitaneou uma Landing Strip Tank (LST), barça de desembarque, a bordo da qual seguia a bandeira que foi içada no cimo do monte Suri-bachi, na ilha de Iwo Jima, momento imortalizado numa foto famosa.

Muitos dos capitães e tripulantes foram reconhecidos pelo seu serviço e bravura face ao perigo. Um deles foi o capitão Joaquin Theodore, que nasceu na ilha do Pico, e aos 17 anos veio para os EUA e acabou como pescador em San Diego. Ele recebeu o comando do YP 36 e, além de transportar fuzileiros navais para Guadalcanal e retirar centenas de marinheiros da água, foi ferido num ataque japonês. Theodore recebeu inúmeras medalhas militares, incluindo a Purple Heart.

Urbino San Payo no livro "Os portugueses na Califórnia", recorda que, quando regressaram depois à pesca, os atuneiros dos portugueses retomaram os nomes antigos como Madeirense, Azoreana, Picaroto, Madruga e Mascarenhas. E os seus capitães e pescadores voltaram a pescar como se nada tivesse acontecido.

Mas no que diz respeito à comunidade portuguesa, essa geração que viveu a II Guerra Mundial teve grande influência. Os veteranos partiram rapazes e regressaram homens integrados na sociedade americana e constituíram associações como Portuguese American Servicemen's Club e Portuguese American Citizens Club, para intervenção política e defesa de interesses comuns.

Ao tempo, os Estados Unidos eram uma sociedade segregacionista e, ao alistarem-se nas Forças Armadas, os portugueses tiveram a oportunidade de consolidar a cidadania americana. Muitos aproveitaram as bolsas de estudo concedidas aos veteranos e tiraram cursos ou ingressaram na polícia, nos bombeiros e função pública. Outros fizeram carreira militar. João V. Azevedo, filho de açorianos de São Jorge, nasceu em Patterson, Califórnia, e ingressou no Exército em maio de 1941. Durante a sua carreira trabalhou com os generais Douglas MacArthur e George Patton, e aposentou-se como tenente-coronel.

Edward T. Peters, outro filho de açorianos de São Jorge, estava em Pearl Harbor quando do ataque japonês, depois lutou em Iwo Jima. Foi comandante de Fort Bragg, Carolina do Norte, e passou à reforma como brigadeiro-general.

Pode concluir-se que, se a I Guerra Mundial, permitiu que os portugueses das velhas cidades industriais da Nova Inglaterra tivessem dado o salto dos campos agrícolas e da pesca para as fábricas, a II Guerra Mundial contribuiu para que saltassem das fábricas para os escritórios.

O efeito Bolieiro



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Três vitórias consecutivas depois, já é possível dizer que, nos Açores, existe um efeito Bolieiro.

Sem ainda chegar aos resultados arrebatadores do tempo de Mota Amaral, mesmo assim começa a ser evidente que o eleitorado gosta do feitio apaziguador do líder regional do PSD, vai aderindo, paulatinamente, à sua forma serena de governar e já se habituou às suas intervenções politicamente nada espalhafatosas.

O resultado das europeias do passado domingo provaram uma PSD de Bolieiro em crescendo e um PS a caminhar para o crepúsculo, precisando urgentemente de reflectir sobre a sua actuação enquanto oposição, papel para o qual ainda não arranjou um registo adequado, muito por culpa de protagonistas desgastados e desacreditados. Francisco César vai ter muito trabalho pela frente, sobretudo para criar uma equipa com outra credibilidade. Bem que poderá aproveitar o recém-eleito André Rodrigues, que foi uma agradável surpresa nestas eleições.

No passado domingo, os açorianos não só reforçaram a liderança de Bolieiro, como também disseram que não gostam que atrapalhem a sua governação.

Deram um aviso aos partidos da oposição, como quem vai dizendo que estão fartos de eleições e não querem mais crises políticas.

A forte abstenção que ainda nos envergonha, apesar da queda de seis por cento, é outro sinal de que os eleitores estão cada vez mais distantes dos partidos, continuando a encarar os assuntos europeus como um suplício a que não vale a pena dar atenção.

É pena darmos este triste espectáculo ao país e à Europa, nós que somos das regiões que mais beneficiam da solidariedade europeia.

Os 75% da abstenção açoriana, mesmo com o voto em mobilidade, estão em linha com a média abstencionista registada nos últimos vinte anos

de quatro eleições europeias.

Temos uma média de 74% no cadastro, muito longe da média nacional (65%) e até mesmo da Madeira, que nos surpreende com os seus 58%.

Só há duas ilhas que destoam da nossa média vergonhosa: Flores e Corvo, abaixo da média regional.

Duas ilhas que, mais uma vez, no passado domingo, deram-nos uma lição de participação cívica, especialmente os corvinos, com os seus 37% de abstenção, um registo que nem em 1987 os Açores conseguiam.

O resultado mais glorioso de domingo foi a eleição dos três deputados açorianos, um registo histórico que premeia a coragem dos três jovens em se envolverem no mais alto grau da política europeia, dando-nos esperança, com o seu exemplo, de que há talentos nas novas gerações em que devemos apostar.

Agora, é preciso que não nos desiludem e que agarrem esta oportunidade para defender as nossas causas na maior casa da democracia europeia e, acima de tudo, que estejam em contacto permanente com a população açoriana, dando conta minuciosa do trabalho que estão a desenvolver em Bruxelas e Estrasburgo.

Todos eles, especialmente Paulo do Nascimento Cabral, pela sua reconhecida experiência e competência de anos nos corredores de Bruxelas, têm a obrigação de romper com os estigmas políticos dos partidos, que se fecham muito sobre si próprios, e passem a envolver a sociedade civil e os seus representantes na defesa das causas açorianas no Parlamento Europeu.

O desvio do foco europeu para leste, ignorando o Atlântico e as suas ilhas, é um risco cada vez maior na diplomacia europeia, pelo que, compete aos deputados portugueses, particularmente aos açorianos, fazer lembrar nas instituições da Europa que se deve manter vivo o espírito do artigo 349 do Tratado da União Europeia, em defesa das regiões ultraperiféricas.

É preciso lutar, desde logo, para que não aconteça à agricultura e aos transportes, o mesmo que aconteceu às pescas, com a perda do POSEI, criando-se, ao mesmo tempo, o instrumento de apoio necessário às acessibilidades na nossa região, de pessoas e bens.

Felizmente que os grupos das famílias democráti-

cas continuam em maioria, apesar da subida avassaladora da extrema-direita, dando-nos, assim, esperança de que as políticas de coesão nas regiões mais desfavorecidas tenham continuidade.

Noutro plano, é preciso estudar uma fórmula que eleve a categoria das regiões ultraperiféricas, como a nossa, a círculo eleitoral europeu.

Francisco César alertou, na noite eleitoral, que é uma reivindicação muito difícil, porquanto os partidos nacionais não querem perder candidatos a favor das duas regiões autónomas.

É um receio que se compreende, mas é exactamente para isso que os partidos nos Açores e na Madeira têm a sua autonomia própria, para defesa dos cidadãos locais, pressionando as estruturas nacionais com vista a encontrarem soluções mais dignificantes para os povos dos arquipélagos.

Nota final para a Direcção Regional, do Governo dos Açores, que cometeu uma falha na noite eleitoral, ao começar a divulgar os resultados da região antes das 21 horas. Foi um lapso, certamente, mas foi uma ilegalidade que poderia ter consequências desastrosas para a imagem regional, felizmente corrigida a tempo, depois de a termos denunciado no painel de comentadores da noite das eleições na RTP-Açores.

Fechado, agora, mais este ciclo, é preciso começar a olhar para dentro, depois de uma pausa prolongada sem orçamento regional e sem governação que se visse.

Oxalá que Bolieiro e a sua equipa ganhem novo impulso com estes resultados obtidos no domingo, porque os Açores vão atravessar nos próximos meses etapas demolidoras no que toca à execução de investimentos do PRR e dos fundos comunitários à nossa disposição.

Se falharmos as metas, é mais um contratempo para as nossas vidas, que já não são tão boas como todos aspiram.

Se conseguirmos o esforço, então sairemos todos a ganhar e será mais uma prova de como a Europa tem a ver connosco e nos apoia no essencial.

Não podemos é continuar a dar falta de comparação, como aconteceu, mais uma vez, no passado domingo.

Continuar assim é continuarmos a nos envergonhar a todos.

Insígnia de Reconhecimento para o Grupo ND

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e o Governo Regional dos Açores celebraram recentemente o “Dia da Região Autónoma dos Açores”, quando foram outorgadas as Insígnias Açorianas. A cerimónia teve lugar na segunda-feira do Espírito Santo, a 20 de maio, na cidade da Horta, na Ilha do Faial, um dia após ao domingo de Pentecostes, a principal festividade do povo açoriano da Ilhas e nas comunidades da diáspora.

As Insígnias Açorianas, visam distinguir “os cidadãos e as pessoas coletivas que se notabilizaram por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à Região”. São quatro Insígnias Honoríficas: a Autónómica de Reconhecimento, a Autónómica de Valor, a Autónómica de Mérito e a Autónómica de Dedicção.

Recebo com grande alegria a notícia que o Grupo ND de Comunicação foi agraciado com a *Insígnia Autónómica de Reconhecimento* a ser recebida por Marcello Corrêa Petrelli, presidente executivo, idealizador do ousado e monumental projeto “Viva Açores, Conhecer é Viver!” para comemorar 275 anos da presença açoriana no Sul do Brasil, contar a fascinante história e o grandioso e inconfundível legado, cujos traços sobrevivem nos cenários e no viver da nossa gente. Tudo que



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

pudesse ser oferecido em todas as plataformas do Grupo ND foi executado em onze meses para que os catarinenses na margem de “Cá” e os açorianos na margem de “Lá” conhecessem a história e o que ainda é presente, depois de tantas gerações.

Um projeto multiplataforma, inédito, de excepcional envergadura, promoveu o diálogo plural e multicultural com a sociedade que reside nas duas margens do Atlântico e sobre o qual ergueu-se uma ponte de mão dupla, deixando passar conhecimentos, emanar sabedoria, emergir afetos e pensar um futuro de interculturalidades, de aproximar e fortalecer laços matriciais seculares.

Marcello Petrelli criou, inovou, movimentou e engajou pessoas, instituições e os principais comunicadores, colunistas e comentadores como elos de uma grande corrente entrelaçados no mesmo propósito: “conhecer é viver”. Todos com dedicação sem limites e muita garra conquistaram o mereci-

do reconhecimento por sua maior relevância, em paráfrase às palavras emocionadas do Presidente Petrelli.

Ao concederem a sua maior comenda – a “Insígnia Autónómica do Reconhecimento” ao Grupo ND de Comunicação, o Governo Regional dos Açores e a ALRAA certificam a magnitude do projeto “Viva Açores, Conhecer é Viver!”

Que privilégio fazer parte desta história e poder abraçá-los fortemente por esta admirável e merecida honraria que dignifica e orgulha Santa Catarina.

Meus Parabéns!

Obrigada, Açores!



Muitas cores tem Abril



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

*“Se quer prever o futuro, estude o passado”
- (Confúcio).*

Na nossa história, destacam-se algumas datas relevantes, como seja a de 1143 (5 de outubro-data da fundação de Portugal), a de 1640 (1 de dezembro-data da restauração da nossa independência face ao domínio dos Filipes de Espanha), a de 1910 (5 de outubro-data do fim da monarquia e a implantação da República). Mas, por fim, mas não menos importante, a data de 1926 (28 de maio-Golpe Militar), com a queda do regime republicano e cujos devaneios da primeira república levou ao assalto ao poder liderado pelos militares no 28 de maio de 1926 e conduziu o país ao Estado Novo. Esta uma data pela pior razão, porque representa o início da ditadura até ao de 25 de Abril de 1974, feito que estamos a celebrar nos seus 50 anos. “Abril” acaba por ser um mês carregado de simbolismo. Era o mês dos cravos vermelhos que, por causa da campanha turística anual, habitual à época, com o slogan de “Abril em Portugal -Avril au Portugal (em francês), um cravo era oferecido aos turistas. Na manhã do dia 25, havia cravos pela cidade de Lisboa e que acabaram por ser adotados como símbolos, e que o povo os usou para colocar na ponta das espingardas ou na lapela dos militares. Mas “Abril” tem muitas cores, isto é, tem muitas cores partidárias ou, se quisermos, muitos donos partidários que são ou deveriam ser os pilares da democracia, mas que mais parecem galgos mais preocupados com os seus feudos, tornando a política parlamentar e partidária semelhante ao campeonato do futebol. Não é bom partido ou político da governação aquele que pretende sobretudo liquidar os adversários e enganar os outros agentes da democracia. Do mesmo modo, não é bom político/partido na oposição aquele cujos esforços se destinam a criar o caos, com danos na população, visando sempre os objetivos pessoais e partidários, relegando o país para segundo plano. Abril, tem, desde logo, o vermelho da cor do sangue derramado por milhares de jovens militares milicianos (obrigados a “defender a Pátria”), nascidos neste Portugal e nas províncias ultramarinas e também de muitos milhares de seres humanos no antes e no durante as guerras coloniais de mais de doze anos e, em maior número, no pós-independência, nas terríveis e sangrentas guerras civis de Angola e Moçambique. Só em Angola e a partir da independência (11 de novembro de 1975, rebentou o conflito entre as várias forças políticas que tinham assinado o acordo de independência,

que só terminou em 2002, provocando dois milhões de mortos, 1,7 milhão de refugiados e 80 mil mutilados e a destruição de tudo o que, queira-se ou não, foi feito em prol do desenvolvimento daquelas “províncias”. Será que os políticos, aos quais o MFA entregou o poder, estiveram à altura nas negociações das independências das duas nações emergentes? Uns enfeudados a Leste (URSS) e outros a Oeste (USA), cederam às pressões e deixaram a luta aos galos, que os lançou na guerra civil. Abril tem também o fim da “cor negra” do período da ditadura reinante durante quase cinco décadas e da pobreza de milhões de portugueses, principalmente do mundo rural (eu próprio). Tem também a cor vermelha de alguns partidos que se arvoram como “donos de Abril” e que, com a justificação de defesa da luta de classes, eram e são subservientes de interesses internacionalistas ou, melhor, de interesses imperialistas, agora ressuscitados através da guerra, onde também se verte o sangue de inocentes. É uma data, importante, mas a leitura dos factos do antes, do durante e do período seguinte, até aos nossos dias, tem muitas leituras e cujo “puzzle” não é fácil de construir e entender. Cada historiador ou personagem, ainda viva ou dos testemunhos deixados nos registos em arquivo, tem a sua leitura deste capítulo da nossa história e cuja data rivaliza com a importância de outras datas atrás citadas.

Mas, afinal, como chegámos ao 25 de Abril de 1974? Em boa verdade, começou a tornar-se evidente em dezembro de 1961 com a posse, pela força e a rendição das tropas portuguesas para evitar massacres, tal era a desproporção dos efetivos, pela Índia, das possessões de Goa, Damão e Diu e depois a eclosão das lutas armadas em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964). As guerras foram decorrendo com mais ou menos convivência dos militares de carreira, mesmo daqueles que viriam a ser protagonistas da “Revolta dos Capitães”. O processo, com alguns meses de maturação e clivagem, iniciou-se com a Conspiração dos Capitães após a publicação do decreto-lei (DL) de 1973 de 13 Julho cujo clausulado visava, para fazer face à escassez de capitães dos quadros permanentes (QP), permitir que os oficiais milicianos (OM) pudessem ascender na hierarquia militar numa forma mais acelerada dos que os oriundos da Academia Militar (cadetes da AM), isto é, na AM o curso era de quatro anos enquanto que através da experiência adquirida e das aptidões demonstradas como alferes e tenentes, nas frentes de combate, a frequência de dois semestres na AM os colocaria em capitães em igualdade com os seus pares oriundos da AM. Isso despoletou um mal-estar nos capitães do QP e começaram a movimentar-se no sentido da contestação a esse diploma. Começou na Guiné, liderado pelo então capitão Otelio Saraiva de Carvalho, e foi-se propagando à Metrópole, Angola e por fim Moçambique, com um manifesto assinado por mais de seis centenas de capitães do QP. Nesse manifesto, entregue a várias instituições, nomeadamente, Presidente da República, Presidente do Conselho e Chefias Militares, consta-



vam alguns pontos de ação que, a serem cumpridos, teriam colocado seríssimos embaraços à “Superestrutura” do país (instituições civis e militares do aparelho do Estado). Um deles, o que teria maior impacto, era dos pedidos de demissão, de cada capitão de per si, com centenas de pedidos, que cada um assinou, em papel selado (!), e fizeram chegar aos diversos responsáveis. O exército ficaria inviável na sua operacionalidade. Os “conspiradores” foram evoluindo não só em número de adesões, mas também discutindo a estratégias possíveis e, sob pretexto de lutarem pelo prestígio e dignidade da classe militar, foram “burilando” um assunto que, embora parecendo ou fosse do foro corporativista (da luta de classes elitistas contra um grupo de jovens milicianos que, após a comissão de serviço no Ultramar, optavam por querer fazer carreira na vida militar), começava também a ganhar contornos de quererem acabar com a guerra nas frentes africanas e isso implicava derrubar o poder. Esses objetivos, quais segredos bem protegidos face a ameaças das hierarquias político-militares e da PIDE, foram sendo liderados pelos capitães mais politizados. De reunião em reunião, em locais secretos, sentiam-se cada vez mais empenhados no derrube do regime e o fim das guerras coloniais, levou-os até a noite de 24 para 25 de abril. Apesar de Marcelo Caetano ter tentado “comprar” os capitães, em finais de dezembro de 1973 com a revogação do DL e aumentos salariais dos militares com maior incidência nos capitães, estes não cederam e no 25 de Abril, o regime “caiu de maduro” e ainda bem, porque se assim não tivesse acontecido, muitas mortes poderiam ter acontecido. Para bem de todos nós, embora a luta partidária pelo poder se tivesse iniciado quase de seguida com o assalto ao poder por forças totalitárias. Perto esteve a instauração duma outra ditadura no nosso país, esta de cor vermelha.

Abril está por cumprir, porque faltam políticos e outros agentes, por exemplo, governantes, empresários e sindicalistas, para que a Democracia e a Liberdade sejam geradoras do bem-estar de todos nós. A História deu-nos lições amargas, que será perigoso esquecermo-nos dessas lições. “Abril” ofereceu-nos a liberdade, mas os “donos de Abril” esqueceram-se de criar cidadãos e políticos com espírito de missão, pelo que Abril tem a cor do campeonato dos partidos, como se a Política-Económica e Social e a Governação fosse um campeonato de futebol.

Estamos a ser atirados para uma guerra



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Num dia destes, como usualmente, voltei a escutar uma intervenção do nosso embaixador Francisco Seixas da Costa, que agora se determinou, através do seu blogue DUAS OU TRÊS COISAS, a esclarecer melhor cinco dos aspetos que tratara naquela intervenção televisiva. Os mais interessados poderão, com vantagem, ler o post do diplomata, intitulado “A guerra e a democracia”. De quanto nos expõe neste seu post, vale a pena refletir nalguns dos seus aspetos, que me parecem ser dos mais importantes.

Assim, o nosso embaixador refere, a dado passo, “que [há] alguns [que] hesitam em dizer alto: a Rússia, até hoje, nunca ameaçou nenhuma fronteira da NATO.” É uma afirmação muito verdadeira e muito oportuna. Aliás, esta guerra, de facto, é entre os Estados Unidos, que criaram as condições

para o seu surgimento, e a Federação Russa. Aqueles desejam, há muito, dismantelar a segunda, a fim de poderem explorar as suas vastas e fantásticas riquezas.

Logo de seguida, Seixas da Costa explica que “se a Federação Russa procedesse contra um país da OTAN teria de enfrentar a cláusula de defesa coletiva inscrita no artigo 5º do Tratado de Washington. Ou, para sermos mais claros: teria de haver-se com os EUA”. Muito interessante é o seu designado “mito urbano recorrente”, a cuja luz “se a Ucrânia caísse nas mãos da Rússia, toda a Europa ficaria ameaçada, nenhum país europeu ficaria isento da possibilidade de uma invasão russa”. De um modo simples, que não dispensa a leitura do post já referido: trata-se de uma trapaça constantemente badalada por grande parte dos comentadores de serviço, que lá vão tentando passar esta banha, mas que já quase todos perceberam que é mesmo só isso: banha da cobra. E conclui o nosso embaixador ilustre: “não nos tomem por parvos: não há um mínimo de verdade de que a Rússia seja uma real ameaça militar para o espaço NATO”. A evidência lídima!

Por fim, Francisco Seixas da Costa refere este dado verdadeiramente essencial, mas que merece um comentário: “o

governo não pode dar o seu aval a decisões que contribuam para um agravamento de tensões, que possam vir a redundar numa guerra que envolva o país”. Bom, é a pura verdade, mas não deverá ser passível de aplicação no tempo de moral política dos nossos dias. Basta publicitar supostas sondagens, a cuja luz os portugueses apoiam enormemente tudo e umas botas mais, assim Washington o indique publicamente.

Nós tivemos, a este propósito, o que o ministro Nuno Melo nos referiu em Bruxelas – como cidadão apoiava certa medida, mas não falava em nome do Governo...–, logo seguido da prudência do seu colega Paulo Rangel, na Grande Entrevista, seguido de um salto deste à retaguarda mal Washington disse o que agora é lei política.

Um dado é certo, porventura para a compreensão de todos: estamos a ser atirados para uma guerra que não nos diz respeito, uma guerra desenvolvida pelos Estados Unidos contra a Federação Russa, e em que o território da Ucrânia vinha sendo o palco das ações clandestinas daquele contra a segunda. E como na democracia dos dias que passam tudo se pode fazer, os portugueses, infelizmente, são o que menos conta. Ainda assim, leia o texto do nosso embaixador.

Belas e bíblicas são as narrativas de Álamo Oliveira

Prodigiosa é a mestria, a desenvoltura e a imaginação criadora de Álamo Oliveira que, desligado de modas, tertúlias e grupos literários, continua a escrever, do Raminho para o Mundo, em busca do que há de insondável na alma humana.

Num relacionamento de vaivém entre ficção narrativa e o percurso do vivido, neste autor a escrita é sempre um lugar de confronto e de resistência: de denúncia às verdades ilusórias e de renúncia às máscaras de um quotidiano alienante.

Com efeito, em toda a obra alamiana há um discurso literário que lança olhares sobre os mitos do passado recente, do presente incerto e do futuro de bruma, isto é, a questionação, crítica, céptica e não poucas vezes perversa do real. O seu mais recente livro é disso um bom exemplo: *Os belos seios da serpente* (Vale das Amoras, 2024). No registo de uma escrita alegórica, a obra é atravessada por um sopro bíblico, ou seja, por um vento profético e evangélico, não fosse Álamo Oliveira um profundo conhecedor dos textos sagrados, com ênfase para o *Cântico dos Cânticos*, que pontua o início de cada capítulo do livro.

Muitas das mitologias cristãs estão aqui plasmadas, o que, de alguma forma, vem dar continuidade a um outro romance de Álamo, *Marta de Jesus, a verdadeira* (Letras lavadas, 2014), sem esquecer o que na poesia ele já havia experimentado em *Os Quinze Misteriosos Mistérios* (ed. de autor, 1976). Recorde-se que, num outro registo – o dramático – Norberto Ávila (1936-2022) já havia trilhado semelhantes caminhos com *Os Doze Mandamentos* (D.R.A.C./S.R.E.C., 1994) e *A paixão segundo João Mateus* (I.A.C., 2011), onde também as referências bíblicas têm implicações diretas nos dias de hoje.

Em *Os belos seios da serpente* temos, como protagonista, o velho açoriano Eliseu dos Anjos,



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

emigrante regressado dos E.U.A., pai de dois filhos, viúvo e “escritor de contos bíblicos”, personagem atrás do qual se esconde Álamo Oliveira para criticar e subverter, quase sempre de forma humorística, os textos sagrados. E fá-lo através de porfiadas (re)leituras, (re)interpretações e (re)criações de episódios ligados sobretudo ao Antigo Testamento, convertendo-os para os tempos atuais.

Nesta matéria, as figuras bíblicas Adão e Eva, Abel e Caim, José e Maria, Noé e Moisés, Eliseu e Elias, Sansão e Dalila, David e Golias, Saul e Jônatas, Jonas e Daniel, Salomão e Jeremias, Isaque e Esaú, Jacob e Rebeca, Ester e Judite, entre outras, terão correspondência com gente contemporânea. E são Impressionantes as bem conseguidas elipses e analepses (“flashbacks”, para utilizar linguagem cinematográfica) deste romance com desfechos imprevistos e imprevisíveis: a Torre de Babel e as Torres Gémeas de Nova Iorque; a largada de feras no Coliseu de Roma e as touradas de corda na ilha Terceira; a Terra Prometida do leite e do mel e as bem-aventuranças dos E.U.A. e da União Europeia; o reino de Sabá e a riqueza do Dubai; as pragas do Egipto e os sismos nos Açores; as maçãs do Éden apanhadas na freguesia dos Biscoitos; Judite e Marilyn Monroe; David e Elvis Presley; Holofernes e John Kennedy; as praias de Nínive e Las Vegas, a “cidade do pecado”; as batalhas bíblicas e os atuais conflitos que opõem Ucrânia/ Rússia, Israel/Hamas, etc.

Os belos seios da serpente tem, como leitmotiv,

a queda da humanidade por intermédio da tentação da serpente, com tudo o que isso tem de simbólico. As sedutoras Eva, Ester, Judite, Rute, rainha de Sabá e Dalila (com “olhos de Mata-Hari europeia”) dão expressão e conteúdo ao pecado original.

De resto, as preocupações temáticas de Álamo Oliveira com as questões da Igreja Católica, da fé e dos seus contrários constituem a grande metafísica dialética da sua ficção, ele que é marcado e moldado pelos estudos que fez no Seminário de Angra. E porque é homem do palco, sabe criar teatralidade e emprestar ambientes cénicos à narrativa do livro em análise: por exemplo, a descrição da tenda onde Judite vai seduzir e decapitar o general Holofernes, como forma de libertar o povo hebreu.

Por conseguinte, a tensão interior entre literatura e religiosidade inflama, ainda e sempre, o imaginário de Álamo, escritor transgressivo e transgressor e sempre muito atento ao contencioso social e político das ilhas, de Portugal e do Mundo. Mas atenção: se a escrita deste terceiro livro se por vezes se ancora no texto bíblico, nunca o faz para o parafrasear, mas para sobre ele produzir um discurso eminentemente irónico e ideológico – o que está bem patente em *Os belos seios da serpente*.

Álamo Oliveira, recorrendo a uma extraordinária pormenorização, a uma linguagem densa de valores poéticos, à elaboração de uma atmosfera mágica, à utilização de uma imagística sedutora e de um ritmo original, dá-nos, neste livro, um belíssimo retrato sobre a condição humana no teatro do mundo. E, ao fazê-lo, escreve contra o esquecimento, ele que é um autor que engrandece e dá luzimento à literatura portuguesa.

As Casas dos Açores no Brasil

A primeira do Brasil e a segunda do Mundo é a **Casa dos Açores do Rio de Janeiro**, fundada em 1952. Curiosamente, 25 anos depois da primeira, em Portugal, e 25 anos antes da terceira, nos Estados Unidos. A sua criação foi impulsionada pelo importante escritor português Vitorino Nemésio, natural da Praia da Vitória, e a sua primeira Diretoria foi presidida pelo comendador da República Portuguesa João Soares de Medeiros, ainda nascido em Angra do Heroísmo. O seu atual presidente é João Leonardo Soares, um jovem filho de emigrantes terceirenses.

Vinte e oito anos depois do Rio de Janeiro, em 1980, é criada a **Casa dos Açores de São Paulo**, a segunda do Brasil, em Vila Carrão. Na nova associação, como no Estado em geral, os açorianos são maioritariamente provenientes da ilha de São Miguel. Esta Casa nasceu por obra e graça do Espírito Santo, já que a sua organização decorreu de uma festa realizada em louvor do Divino, e o seu primeiro presidente foi o emigrante micalense Comendador Manuel de Medeiros. Cinco décadas depois, a Festa do Divino continua sendo o ponto alto do seu calendário anual, a par da Semana Cultural, mas a CASP conta também com um grupo folclórico, fundado logo em 1981, além do mais recente grupo coral “Cantares do Basalto”. Preside à sua diretoria o advogado paulista Marcelo Guerra.

Contemporânea de São Paulo é a **Casa dos Açores da Bahia**. Foi fundada também em 1980, na cidade de Salvador, e é maioritariamente constituída por açorianos provenientes da pequena ilha Graciosa. Mais do que para reunir os naturais dos Açores, esta Casa foi criada para que os descendentes de açorianos se pudessem conhecer e conviver em torno das suas referências identitárias. Por isso promove convívios regulares, na sua vivenda ajardinada, a pretex-



DÉCIMA ILHA
por José Andrade

Décimo sétimo de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

to de uma alcatra, um bacalhau ou um polvo, e por isso organiza anualmente uma festa em louvor do Divino Espírito Santo. O seu cofundador e atual presidente é o empresário graciosense Orlando Souza da Silva.

Mas a rede mundial das Casas dos Açores chegou também ao Sul do Brasil. Em 1999, foi fundada a **Casa dos Açores de Santa Catarina**, primeiramente presidida por Francisco do Vale Pereira e agora dirigida por Sérgio Luiz Ferreira.

Trabalha em estreita cooperação com o Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem sede provisória numa sala cedida pelo governo estadual, em Florianópolis, mas prepara a sua instalação definitiva no ambiente açoriano de Santo António de Lisboa. Assegura o Grupo Folclórico Raízes Açorianas, desde 2010, e participa na organização anual do “Açor – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina”, que percorre há três décadas as cidades brasileiras de povoamento açoriano no litoral catarinense.

Quatro anos depois de Santa Catarina, em 2003, nasce a **Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul**. Régis Albino Marques Gomes foi o seu primeiro presidente, e o mais duradouro, até 2015. Sucederam-lhe Célia Silva Jachemet, Carla Marques Gomes e, ago-

ra, Viviane Peixoto Hunter. Mas a casa da Casa também tem a sua história. O Casarão dos Fonseca é um prédio de características únicas – provavelmente, a mais açoriana das Casas dos Açores – que foi construído por Manuel Fonseca, filho de açorianos, em 1877. O grupo dinamizador da futura Casa dos Açores, liderado por Régis Gomes, recuperou o prédio arruinado nos anos 90 e transformou-o em imóvel tombado por lei municipal, hoje reconhecido como património arquitetónico e cultural do Município de Gravataí. É nesta “embaixada cultural açoriana” que a mais representativa instituição dos Açores no extremo sul do Brasil promove a sua intensa atividade, designadamente, dinamizando um grupo de danças gaúchas e um rancho folclórico de raiz açoriana.

No outro extremo do país, vamos encontrar a segunda Casa mais recente do Brasil, mas que, historicamente, devia ter sido de todas a primeira. A **Casa dos Açores do Maranhão** foi fundada em 2019, por ocasião do congresso comemorativo do quarto centenário da primeira emigração açoriana para terras brasileiras. Está formalmente sediada na capital estadual de São Luís do Maranhão e prepara a sua instalação efetiva com uma sede própria. Foi seu cofundador e primeiro presidente Paulo Matos, atual presidente honorário, que, entretanto, assumiu responsabilidades como Secretário de Turismo do Governo do Estado.

A “caçula” destas associações brasileiras é a **Casa dos Açores do Espírito Santo**, com sede no município de Apiacá, em pleno Vale de Itabapoana, próximo da divisa com o Estado do Rio de Janeiro. Foi fundada e é presidida pelo açordescendente Nino Moreira Seródio. A sua inauguração oficial ocorreu a 25 de julho de 2022, curiosamente, na sequência imediata da comemoração oficial do 70º aniversário da pioneira e vizinha Casa dos Açores do Rio de Janeiro.

6 de junho... nunca esquecer



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**

José Soares

Muito embora hajam diferentes perspetivas sobre os acontecimentos do 6 de junho de 1975, o facto é que não deixa de ter sido o acontecimento que mais marcou a presente Autonomia nos Açores.

Com quase seis séculos de presença humana contínua, os Açores granjearam um lugar importante na História: constituíram-se em escala para as expedições dos Descobrimentos e para naus da chamada Carreira da Índia, das frotas da prata e do Brasil; contribuíram para a conquista e manutenção das praças portuguesas do Norte de África; quando da crise de sucessão de 1580 e das Guerras Liberais (1828-1834) constituíram-se em baluartes da resistência; durante as duas Guerras Mundiais, em apoio estratégico vital para as forças Aliadas, mantendo-se, até aos nossos dias, num centro de comunicações e apoio à aviação militar e comercial.

Hoje em dia as águas da zona económica exclusiva (ZEE) dos Açores são de longe as maiores da União Europeia, com os seus 994 000 quilómetros quadrados e por isso constituem o grosso das chamadas "águas ocidentais" da União Europeia. Existe ainda toda a mineração e extração feita no mar dos Açores, que é inteiramente controlada pelo estado central, que teima em não considerar os Açores como parceiro legítimo nas contrapartidas provenientes. O menosprezo calculista português sobre a importância financeira dos Açores é ainda um facto dos nossos dias. Para tal basta passar os olhos sobre as falsas referências mencionadas num extenso trabalho na Wikipédia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesta%C3%A7%C3%A3o_de_6_de_Junho_de_1975) – para vermos como as forças centralistas se esforçam por deturpar a verdade factual e histórica.

O 6 de junho de 1975 é ainda visto e recalçado facciosamente pelos mesmos que abandonaram cobardemente as populações de Timor às assassinas forças armadas da Indonésia, na evasão de 1975.

Ao quererem apagar as linhas condutoras da História nos Açores daquela altura, estes neocronistas vão até ao ponto de misturar nomes da cultura açoriana, como Daniel de Sá e outros protagonistas que, legitimamente, eram contra ou a favor da independência dos Açores. E adjetivam ideologicamente estas pessoas, como podemos ler num pequeno trecho daquela fanfarrônica escrita na Wikipédia:

"O historiador revisionista Avelino de Freitas de Meneses, da direita reacionária, apesar de Secretário Regional da Educação e Cultura de um Governo Regional do PS, manifestou recentemente o seu apoio à mistificação em torno da manifestação. Apesar de não o demonstrar minimamente, afirma que "Esta data ainda não foi devidamente enobrecida, mas vai sê-lo à medida que o tempo for passando e as memórias se forem esvanecendo. Sem o 6 de junho de 1975 não se teria chegado tão longe".

Não é difícil imaginar quem foram os autores de tamanha imaginação fantasmagórica. Vão mesmo ao ponto de chamar à FLA e seus componentes o pomposo adjetivo «... extrema-direita fascista separatista açoriana...». Apenas o PS, o BE e o PCP são capazes para tais distorções, embora o PS tenha aprendido ao longo dos anos, enquanto governou.

"...Por outro ângulo, o 6 de Junho de 1975 precede a consagração da Autonomia, que emerge pela primeira vez em Abril de 1976, quando a Assembleia Constituinte aprovou a versão originária da Constituição da República Socialista Portuguesa. Ora, essa "concessão" resultou de uma revolta com epicentro em São Miguel que cedo repudiou a degenerescência de movimentos como o MFA e o COPCON que, com a bênção de personagens como Vasco Gonçalves e Otelio Saraiva de Carvalho, colocaram Portugal à beira do abismo de uma ditadura comunista. Esta pretendia clonar entre nós o que de pior existia na galeria do marxismo-leninismo. Nesse desvario revolucionário os Açores replicariam o modelo castrista e seriam uma espécie de "Cuba do Atlântico". Recorde-se que, à data, estas personagens, ressentidas com o desaire eleitoral de 25 de Abril de 1975, perspetivaram o resultado do escrutínio popular como "contrarrevolucionário". É assim neste clima de terror, sob a ameaça real de uma ditadura militar de inspiração soviética, que inevitavelmente eclode o 6 de Junho de 1975. Hoje, à margem da orfandade do comunismo, é pacífico afirmar-se que tal movimento foi um dos muitos marcos da nossa história insular contra a tirania, em plena sintonia com a secular tradição liberal dos Açorianos. O 6 de Junho de 1975 pode justamente reclamar a sua quota-parte na empresa da Autonomia e da Democracia. Consequentemente, merecia mais do que uma esconsa placa toponímica na cidade de Ponta Delgada. Para memória futura merecia, pelo menos, que fosse feita a sua História e que o 6 de Junho de 1975 fosse objeto de estudo, quer do ensino básico, quer das insígnias cátedras da nossa Universidade"

Fonte: in crónicas digitais do jornal diário ...posted by João Nuno Almeida e Sousa em ".Ilhas".

Leão Pacheco fundador de cidades na Venezuela



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Quem conhece Portimão, conhece quase de certeza a avenida marginal, junto ao rio Arade, oficialmente chamada Capitão João Fernandes de Leão Pacheco. Este é o nome de um algarvio nascido em 1543 numa família de comerciantes, que um dia se fixou em Cádiz. Ao viver na Andaluzia, surgiu a oportunidade de ganhar a vida nas colónias espanholas nas Américas e em 1564 há notícia da sua chegada à Venezuela. A historiografia venezuelana reconhece a origem portuguesa, mas o nome com que o cita nas aventuras pelo país é o de Juan Fernández de León. Que a ligação a Portugal se mantinha comprova-o ter casado com Mência de Barros e, depois de enviudar da primeira mulher, com Violante Pacheco da Costa, ambas portuguesas. Leão Pacheco, ou Fernández León, foi o fundador, em 1591, da Villa del Espiritu Santu de San Juan de Guanaguare, atual cidade de Guanare, capital do estado Portuguesa (nome de um rio e prova de permanente presença portuguesa na região). Foi, assim, escrivão e alcaide, descobriu minas de ouro, combateu os corsários ingleses e franceses vindos da Caraíbas, fundou cidades. Mas talvez o que dê hoje mais fama ao aventureiro português, que morreu com 50 anos, é ser um dos antepassados do maior herói venezuelano, Simón Bolívar, o Libertador.

*Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro 'Encontros e Encontrões de Portugal no mundo'.

A imprensa de língua portuguesa no mundo: desafios e oportunidades



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

A existência de jornais, revistas, rádios, canais televisivos e portais de informação disseminados pela dispersa geografia da diáspora lusa, é concomitantemente um sinal evidente do dinamismo das comunidades portuguesas, assim como do papel estruturante que os meios de comunicação social desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos.

Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusa, cuja demanda de melhores condições de vida leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o país não lhes proporcionou.

É neste cenário de geografia global que os órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas num mundo em crescente mobilidade desempenham um papel insubstituível e incontornável na promoção da língua, da cultura e da economia nacional no estrangeiro, assim como do pulsar da vida das sociedades em que está inserida.

Com incontáveis dificuldades, várias vezes sem o devido reconhecimento do poder político das pátrias de origem ou de acolhimento, e na maior parte dos casos sobrevivendo graças ao espírito de carolice dos seus diretores, colaboradores, leitores e empresários mecenas, com mais ou menos dificuldades expostas pelas crises económicas, a tudo isto os meios de comunicação social produzidos pelos emigrantes portugueses e seus descendentes vão procurando resistir. Dando um exemplo genuíno de altruísmo e serviço em prol de uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância, fortalece a identidade cultural e projeta Portugal no Mundo.

Como assinala a antropóloga Sónia Ferreira no trabalho *A emigração portuguesa e os seus meios de comunicação social*, os "meios produzidos pela diáspora são instituições sociais onde podemos ler amplamente como estas identidades se constroem e consolidam", assim como meios fundamentais "para a compreensão global dos processos migratórios portugueses".

No entanto, os tempos hodiernos desvendam cada vez mais exemplos da complexidade que constitui a sobrevivência destas genuínas instituições de cidadania e portugalidade, tendo inclusive várias delas, nos últimos anos, fechado portas devido a dificuldades financeiras inerentes às cada vez mais escassas receitas publicitárias.

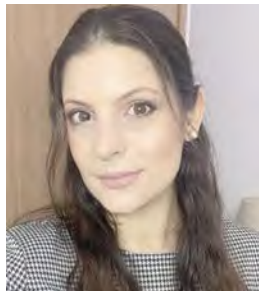
Perante este quadro de crescentes dificuldades, a que se junta à erosão das receitas publicitárias, o acentuado envelhecimento de várias comunidades portuguesas e o enraizamento de uma cultura de confiar nas notícias e revelar interesse por elas, mas de não pagar por jornalismo, urge uma reflexão aprofundada sobre o papel da imprensa de língua portuguesa no mundo.

Uma reflexão que não pode deixar de abranger as seguintes linhas de ação: a desconstrução do paradigma "confia-se nas notícias, mas não se paga por elas"; o reforço de dotação das autoridades nacionais no acesso dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas a campanhas de publicidade institucional, essencial para a sustentabilidade financeira das publicações; a incessante procura na credibilidade, rigor e isenção, alicerçada numa aposta decisiva nas competências digitais e nas redes sociais, capaz de atrair e fixar novos públicos como os lusodescendentes.

Uma reflexão que tenha como pano de fundo a ideia basilar do escritor francês Victor Hugo, um dos autores fundamentais da literatura universal: "A imprensa é a imensa e sagrada locomotiva do progresso".

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a Catedral de Santo Estêvão em Viena é revestida por um telhado de mais de 250 mil azulejos? É uma das catedrais de estilo gótico mais antigas da Europa e foi renovada diversas vezes o que lhe permite ter diferentes estilos arquitectónicos no seu interior. Coroada por uma torre de impressionantes 137 metros de altura, abriga os restos mortais de vários membros da família Habsburgo.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Riscos da exfoliação

Nesta época de modas ditadas pelas redes sociais, uma dessas novidades promovidas através da internet é a da exfoliação, ou seja remover a camada de células mortas da pele e disso esperar um rejuvenescimento. Como vivemos cada vez mais num mundo de superficialidades, o paracer sempre novo tomou uma importância quase gravosa. De acordo com a dra. Rachel Reynolds, da Beth Israel Deaconess Medical Center, “a exfoliação nunca vai resolver as rugas de seja quem for”. Na verdade, a exfoliação pode ter algum benefício mas pode irritar e inflamar a pele se não for feita com cuidado, ou se usar instrumentos ou produtos químicos que a pele não tolera.

Há duas maneira de fazer uma exfoliação, cada qual com as suas vantagens:

- Exfoliação Mecânica, que usa uma escova ou esponja dura, ou mesmo uma esfrega com partículas abrasivas, no sentido de remover as células mortas da pele. Este método restaura o brilho da pele e pode ajudar a desentupir os poros, reduzindo os problemas de acne.

- Exfoliação Química, que usa produtos químicos ricos em ácidos para liquidificar as células mortas. Este método melhora a pigmentação desigual da pele, aumenta o seu brilho, e também melhora a acne.

Provavelmente existem hoje centenas de produtos comerciais – desde produtos para o banho a máscaras faciais rotuladas de exfoliantes, mas a dra. Reynolds vê com ceticismo estas alegações. “O consumidor que se acautele, pois este mercado não é regulado, e as companhias de cosméticos podem fazer reivindicações que nunca foram substanciadas por testes científicos”. Além disso, a pele não necessita de ser exfoliada, a não ser por razões cosméticas. Se achar que a sua pele merece um melhor aspeto, faça a exfoliação principalmente das pernas e braços, pois são as zonas habitualmente mais secas, e por vezes com aspeto de escamas de peixe. Um fenómeno de uma condição não patológica da pele é a Queratose pilaris, que é bastante comum, caracterizada por pele grossa e irregular, a chamada “pele de galinha”. A exfoliação mecânica é uma boa primeira escolha, mas o uso de um exfoliante químico também pode ser apropriado.

Infelizmente, a exfoliação pode também causar danos à pele. Quem tem uma derme sensível pode vir a sofrer de irritação ou inflamação, e se a exfoliação for feita de modo exagerado pode vir a causar uma dermatite de contacto com a pele de cor avermelhada e “rachada”, para além de agravar a acne inflamatória e fazer a sua pele mais sensível a queimaduras solares.

Finalmente, a dra. Rerynolds recomenda que se tencionar fazer exfoliações, comece com apenas uma pequena toalha para determinar se a sua pele é sensível, e que use inicialmente só exfoliantes químicos com pouco teor em ácido. Para problemas mais graves, como a melasma (manchas escuras na face) ou acne comedonal, recomenda-se uma exfoliação química no consultório do seu dermatologista.

Mais ainda recomenda que não faça exfoliações diárias, no máximo duas ou três vezes por semana para dar tempo à pele de regenerar e reparar-se a si própria.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Tenho um filho com 30 anos de idade que nasceu com paralisia cerebral. Tenciono brevemente submeter o meu requerimento para a minha reforma do Seguro Social. Será que o meu filho tem direito a benefícios?

R. - Sim, o seu filho terá direito a benefícios do Seguro Social. Geralmente um adulto incapacitado, com idade inferior a 22 anos, solteiro, pode ser elegível a benefícios se um parente for falecido ou a receber benefícios por aposentação ou incapacidade. Consideramos isto um benefício de “criança”, porque é pago sob os benefícios do parente.

A “criança-adulta”, incluindo um filho adotivo, em alguns casos enteados ou netos, têm ainda que ser solteiro com idade superior aos 18 anos e ter uma incapacidade que terá ocorrido antes dos 22 anos de idade. Pode ligar para o número grátis para uma marcação, pelo telefone 1-800-772-1213, ou submeter online no www.ssa.gov.

P. - Tenho 57 anos de idade e presentemente estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Será que ainda é possível receber a minha reforma do Seguro Social quando atingir a idade completa de reforma?

R. - Se ainda estiver a receber e qualificar-se para benefícios do Seguro Social por incapacidade quando atingir a idade completa de reforma, automaticamente transferimos o seu benefício para um de reforma. O montante que recebe não vai mudar pois será considerado um pensionista em vez de um recipiendário incapacitado.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses.

Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos.

Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos.

O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Enquanto não há dívidas não há herdeiros

Integram o património de uma herança bens imóveis (como casas, terrenos, sepulturas, jazigos) bens móveis (como automóveis, motas, barcos, armas, ouro, obras de arte) outros bens (direitos de autor, contas bancárias, ações, dinheiro, quotas em empresas, estabelecimentos, títulos, certificados de dívida). A herança também tem encargos, como é o caso das despesas com o funeral, os encargos da administração da herança (v.g pagamento de imposto municipal sobre imóveis etc) e as dívidas que existem no momento do decesso do autor da herança são encargos da herança, mas a responsabilidade por estes encargos está limitada aos bens herdados, constituindo-se assim a herança um património autónomo.

O que significa que se a herança não tiver bens

bastantes para pagar dívidas existentes, o herdeiro em princípio não vai ter de responder com bens próprios pelo pagamento dessas dívidas, devendo os credores satisfazer-se apenas com as forças da herança. Por isso, se um herdeiro verificar que uma herança é deficitária deve repudiá-la ou aceitá-la a benefício de inventário, a fim de afastar o risco de ter de responder com bens próprios e para além do valor dos bens recebidos.

O herdeiro ao exercer o repúdio, recusa-se a receber todo o património a que teria direito pelo falecimento de outra pessoa, uma vez que em regra não se pode repudiar uma parte da herança e aceitar outra.

Já se, a herança for aceite a benefício de inventário, só os bens que constam do inventário é que vão responder pelas dívidas, cabendo aos credores provar que existiam outros bens que não foram indicados no inventário. No caso de a herança ser aceite sem essa ressalva, o ónus da prova cabe ao herdeiro que terá de provar que os bens que recebeu são insuficientes para pagar os encargos da herança e só na ausência dessa prova é que o herdeiro pode vir a ter de pagar com bens próprios para além dos bens recebidos.

Os credores pessoais só podem fazer-se pagar pelos bens da herança depois de satisfeitos os respetivos encargos, devendo ser pagos os encargos da herança de acordo com a ordem prevista no artigo 2068.º do Código Civil, primeiro são pagas as despesas com o funeral, depois os encargos com a administração, a seguir as dívidas do falecido e, se ainda existirem bens, então serão cumpridos os legados, fazendo justiça ao ditado popular “enquanto há dívi-

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Qual o motivo que nos leva a bater na mesma tecla?



Falando sobre a razão,
Todos estamos sabendo,
Falar na mesma questão,
Na mesma tecla batendo!

As negas, são tão reais,
Que quem repara, não nega,
É um fingir, bem demais,
Da maneira que se emprega!

E se reclamam, senhores,
Vem a polícia prender,
Como sendo agitadores,
Quando é Lei, é um dever!

Por mais que alguém prometa,
O motivo é um atraso
Bem fechado na gaveta,
fala-se e ninguém faz caso!

São mentiras a faltar,
Ouvidas, nos dá pavor,
E quem as tenta emendar,
A mentira é bem maior!

Ao não aceitar conversas,
E grita o povo a razão,
Há que voltar às promessas,
Feitas ao povo, à Nação!

P' ra resolver os entraves,
Não pode a gaveta abrir,
Está fechada a sete chaves,
Nem dá para discutir!

Entra o prazo, passa o prazo,
Nada do dito foi feito,
Fala-se e ninguém faz caso,
Como o povo tenha aceito!

Na mesma tecla bater,
É parar para pensar,
O que alguém quer dizer
No embulho ao discursar!

Porque os discursos atuais
Com ditos desnecessários,
E termos pouco normais,
Que não consta o dicionário!

Falam, falam por falar,
Quer esteja certo ou errada
A maneira de expressar,
O discurso, não diz nada!

E há que os ouvir nas calmas,
Sem perceber, não entendo,
Mas, gritem e batem palmas,
O discurso agradecendo!

O mundo anda divertido,
O mal já ninguém condena,
Como um cinema fingido,
Cada caso é uma cena!

Quem derruba, ou chacina,
Todos vemos a maldade,
Mas, o mandante se inclina
Pertencer à Santidade!

Ninguém os faz desistir,
Não dá p' ra compreender,
Por isso há que insistir
Na mesma tecla bater!

P. S.
Repetir o que se escreve!

Bater na tecla, se ouisa
Ter qualquer caso alamar,
A quem diz a mesma coisa
Até os cérebros lavar!

Depois as facilidades,
O discursar modifica,
As mentiras, são verdades,
Todas a gente as acredita!

P' ra quem não fizer sentido,
Até será agredido!

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salada de Bacalhau
com Feijão Frade

Ingredientes:

350 grs de feijão-frade cozido; 1 cebola média picada; salsa picada 2 colheres de (sopa); 1 boa posta de bacalhau cozido; 1,5 dl de azeite +-; 1 dl de vinagre +-; sal e pimenta q.b. e 2 ovos cozidos picados

Confeção: Demolhe e coza o feijão-frade.

Limpe a posta de bacalhau de peles e espinhas e lasque-a. Numa saladeira misture o feijão-frade e as lascas de bacalhau. À parte, misture a cebola, os dentes de alho e a salsa picados, com o azeite, o vinagre, sal e pimenta e deite sobre a salada. Enfeite com os ovos cozidos picados, e folhinhas tenras de alface.

Bolinhos de Bacalhau

Ingredientes: (10 pessoas)

1 kg de bacalhau (salgado); 1 kg de batatas; 2 gemas; ovos q.b.; 1 cebola pequena; salsa q.b.; sal ao paladar e pimenta ao paladar

Confeção: Coze-se o bacalhau, previamente limpo de peles e espinhas, que, a seguir, se põe num recipiente com água, onde se tritura com a varinha, até que o bacalhau fique bem desfeito. Lava-se bem para extrair um pouco de sal, espreme-se com firmeza e junta-se às batatas, entretanto cozidas e passadas pelo o passe-vite. Em seguida, adicionam-se a cebola e a salsa - muito bem picadinhas -, um ovo inteiro (ou mais, se considerado necessário) e duas gemas, amassando-se tudo muito bem (com as mãos), após o que se tempera com sal e pimenta a gosto. Depois de rectificadas os temperos e de tudo muito bem amassado e fofinho, formam-se bolinhos usando duas colheres de sopa e vão a fritar em óleo bem quente.

Junte os restantes ingredientes numa tigela pequena. Deite sobre as postas e deixe marinar durante quatro horas.

Grelhe o peixe espada pincelando de vez em quando com o marinado.

Acompanhe com batata cozida e uma salada.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

21:30 - ORGULHO E PAIXÃO

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 17 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - É FUTEBOL

20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

21:30 - ORGULHO E PAIXÃO

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - UM AMOR SEM FIM

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

21:30 - ORGULHO E PAIXÃO

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

21:30 - ORGULHO E PAIXÃO

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 15 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

21:30 - MISSA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 16 DE JUNHO

14:00 - TOTALMENTE DEMAIS

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - CONCERTO

20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais
perto de si!Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Confie em si e no seu poder de atração. Você merece ser feliz.

Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele.
Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.

Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Os seus familiares podem sentir a sua falta, dê-lhes mais atenção.

Saúde: Poderá ter alguns problemas relacionados com os ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior neste campo.

Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida!

Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro.

Saúde: Nada de preocupante nesta área.
Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente.

Saúde: Cansaço elevado, deve descansar e dormir mais horas.
Dinheiro: Favorável para novos negócios, com proposta há muito aguardada.

Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: A sua vida afetiva beneficiará com a sua postura mais sensível e expressiva.

Saúde: Nada o preocupará.
Dinheiro: Não gaste dinheiro em bens desnecessários.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação.

Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.

Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.

Saúde: Evite comer doces.
Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto.

Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Todos os conflitos se resolverão com calma e compreensão.

Saúde: Momento estável, aproveite para descansar.
Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.

Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental.

Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se medique, procure um médico.

Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura.

Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena!

Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.

Dinheiro: Neste campo nada o afetará.

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.

Saúde: Consulte o médico para fazer um check-up.

Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de dinheiro mais tarde.

Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48

Euro2024

Portugal favorito a conquistar o Grupo F apesar da 'ameaça' checa e turca

Portugal é total favorito a conquistar o Grupo F da fase final do Euro2024 de futebol, que vai decorrer na Alemanha, embora Turquia e República Checa prometam dificultar a tarefa, com a estreante Geórgia a ser uma incógnita.

Com os dois primeiros classificados de cada agrupamento a terem acesso direto aos oitavos de final, assim como os quarto melhores terceiros classificados, só um verdadeiro desastre poderá afastar a seleção nacional da próxima fase, embora a equipa de Roberto Martínez tenha clara obrigação de terminar o grupo no topo.

Após uma qualificação perfeita, a primeira de sempre da história do futebol luso, Portugal chega a solo germânico com o 'peso' de ser um dos favoritos e de poder repetir o sucesso de 2016, quando, em França, conquistou o Europeu, nessa altura fora do lote de equipas 'preferidas' a ganhar.

Já a Turquia, no apuramento para o Europeu, venceu o Grupo D à frente de Croácia, que era clara favorita, e País de Gales, que mais tarde caiu no play-off, cedendo apenas dois empates e uma derrota, precisamente em casa perante os croatas (2-0).

Para estar no Euro2024, a República Checa fez a vida 'negra' a Fernando Santos, na altura selecionador

Euro2024: Soares Dias repete presença na fase final e 'imita' Rosa Santos

O árbitro Artur Soares Dias voltou a ser designado para um Europeu de futebol e vai repetir em 2024 a presença no Euro2020, tornando-se o segundo 'juiz' luso a participar em duas fases finais.

Com esta segunda nomeação, Soares Dias iguala o feito de José Rosa Santos, que tinha estado nas edições de 1988 e 1992.

O portuense, de 44 anos, integra a lista de 18 árbitros eleitos pela UEFA para a prova que vai decorrer na Alemanha, entre 14 de junho e 14 de julho. Soares Dias tinha sido nomeado pela primeira vez para a prova continental no Euro2020, disputado em 2021 devido à pandemia da covid-19, tornando-se, então, o sexto árbitro português numa fase final da competição. Esteve em dois jogos.

da Polónia, mas mesmo assim terminou o Grupo E na segunda posição com os mesmos pontos da Albânia, primeira classificada e seleção que foi, talvez, a grande surpresa desta fase.

Os polacos, já sem Santos, demitido entretanto, também se qualificaram, mais via play-off.

O torneio marca a estreia da Geórgia numa fase final de grande competição, com a antiga república da União Soviética a chegar à Alemanha como uma verdadeira incógnita e a poder ter um efeito bem grande no desenrolar do grupo de Portugal.

A Geórgia somou apenas oito pontos, incluindo duas vitórias, ambas sobre o Chipre, na fase de qualificação, terminando no quarto posto do Grupo A, atrás de Espanha, Escócia e Noruega, respetivamente, mas aproveitou da melhor forma a oportunidade dada pela Liga das Nações.

No play-off, os georgianos bateram o Luxemburgo (2-0), que tinha estado no grupo de Portugal, e ultrapassaram a Grécia, antiga campeã europeia, nas grandes penalidades.

O primeiro lugar do Grupo F defrontará nos oitavos de final o melhor terceiro classificado entre o Grupo A (Alemanha, Escócia, Suíça e Hungria), o Grupo B (Espanha, Croácia, Itália e Albânia) e o Grupo C (Inglaterra, Dinamarca, Eslovénia e Sérvia).

Já o segundo classificado terá pela frente o vencedor do Grupo D (França, Países Baixos, Polónia e Áustria), com um possível melhor terceiro classificado a encontrar quem conquistou o Grupo B ou C.

Portugal vai disputar o Grupo F, juntamente com República Checa (18 de junho, em Leipzig), Turquia (22, em Dortmund) e Geórgia (26, em Gelsenkirchen).

O Euro2024 vai decorrer de 14 de junho a 14 de julho.

Celtics vencem na recepção aos Mavericks e lideram final da NBA por 2-0

Os Boston Celtics venceram no domingo na recepção aos Dallas Mavericks por 105-98 e passaram a liderar por 2-0 a final dos play-offs da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Depois do triunfo caseiro no primeiro jogo por 107-89, a formação da casa voltou a ganhar, num embate em que ao intervalo já liderava por 54-51.

A final da edição 2023/24 da NBA prossegue na quarta-feira, no Texas, que também acolherá o Jogo 4, na sexta-feira. Se necessário, Boston será palco do quinto encontro (17 de junho) e do sétimo (23) e Dallas do sexto (20).

O poste internacional português Neemias Queta, que cumpre a terceira época na NBA e primeira pelos Boston Celtics, participou em 28 jogos na época regular de 2023/24 e dois nos play-offs, não tendo ainda cumprido a estreia nas 'finals'.

Benfica vence FC Porto e revalida título nacional de juvenis

O Benfica assegurou domingo a conquista do campeonato português de juvenis (sub-17) de futebol, ao vencer o FC

Porto por 3-2, em jogo da 12.ª jornada da fase de apuramento de campeão.

A equipa 'encarnada' entrou para esta ronda com a possibilidade de fazer apenas um ponto para revalidar o título, tendo chegado aos 3-0 com golos de Francisco Silva, João Capucho e Eduardo Fernandes, tendo o FC Porto ainda reagido na fase final, reduzindo por José Afonso e Mateus Mide.

Com mais esta conquista, o Benfica isolou-se no topo do historial, agora com 21 títulos, sendo seguido pelo FC Porto, com 20 conquistas, enquanto o Sporting ocupa o terceiro lugar do ranking, com 14.

EURO 2024 - Calendário

O horário é da Costa Leste dos EUA

14 de Junho

Grupo A: Alemanha - Escócia (Munique, 15h00)

15 de Junho

A: Hungria - Suíça (Colónia, 09h00)

B: Espanha - Croácia (Berlim, 12h00)

B: Itália - Albânia (Dortmund, 15h00)

16 de Junho

D: Polónia - Países Baixos (Hamburgo, 09h00)

C: Eslovénia - Dinamarca (Estugarda, 12h00)

C: Sérvia - Inglaterra (Gelsenkirchen, 15h00)

17 de Junho

E: Roménia - Ucrânia (Munique, 09h00)

E: Bélgica - Eslováquia (Frankfurt, 12h00)

D: Áustria - França (Düsseldorf, 15h00)

18 de Junho

F: Turquia - Geórgia (Dortmund, 12h00)

F: **PORTUGAL** - Chéquia (Leipzig, 15h00)

19 de Junho

B: Croácia - Albânia (Hamburgo, 09h00)

A: Alemanha - Hungria (Estugarda, 12h00)

A: Escócia - Suíça (Colónia, 15h00)

20 de Junho

C: Eslovénia - Sérvia (Munique, 09h00)

C: Dinamarca - Inglaterra (Frankfurt, 12h00)

B: Espanha - Itália (Gelsenkirchen, 15h00)

21 de Junho

E: Eslováquia - Ucrânia (Düsseldorf, 09h00)

D: Polónia - Áustria (Berlim, 12h00)

D: Países Baixos - França (Leipzig, 15h00)

22 de Junho

F: Geórgia - Chéquia (Hamburgo, 09h00)

F: Turquia - **PORTUGAL** (Dortmund, 12h00)

E: Bélgica - Roménia (Colónia, 15h00)

23 de Junho

A: Suíça - Alemanha (Frankfurt, 15h00)

A: Escócia - Hungria (Estugarda, 15h00)

24 de Junho

B: Croácia - Itália (Leipzig, 15h00)

B: Albânia - Espanha (Düsseldorf, 15h00)

25 de Junho

D: Países Baixos - Áustria (Berlim, 12h00)

D: França - Polónia (Dortmund, 12h00)

C: Inglaterra - Eslovénia (Colónia, 14h00)

C: Dinamarca - Sérvia (Munique, 15h00)

26 de Junho

E: Eslováquia - Roménia (Frankfurt, 12h00)

E: Ucrânia - Bélgica (Estugarda, 12h00)

F: Chéquia - Turquia (Hamburgo, 15h00)

F: Geórgia - **PORTUGAL** (Gelsenkirchen, 15h00)

OITAVOS-DE-FINAL - 29 de Junho

38 2A - 2B (Berlim, 12h00)

37 1A - 2C (Dortmund, 15h00)

30 de Junho

40 1C - 3D/E/F (Gelsenkirchen, 12h00)

39 1B - 3A/D/E/F (Colónia, 15h00)

1 de Julho

42 2D - 2E (Düsseldorf, 12h00)

41 1F - 3A/B/C (Frankfurt, 15h00)

2 de Julho

43 1E - 3A/B/C/D (Munique, 12h00)

44 1D - 2F (Leipzig, 15h00)

QUARTOS-DE-FINAL - 5 de Julho

45 V39 - V37 (Estugarda, 17h00)

46 V41 - V42 (Hamburgo, 20h00)

6 de Julho

48 V40 - V38 (Düsseldorf, 17h00)

47 V43 - V44 (Berlim, 20h00)

MEIAS-FINAIS - 9 de Julho

49 V45 - V46 (Munique, 20h00)

10 de Julho

50 V47 - V48 (Dortmund, 20h00)

FINAL - 14 de Julho

V49 - V50 (Berlim, 20h00)

ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
Manuel C. Pereira
Presidente
276 Alden Road
Fairhaven, MA

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio	
Helena Silva	John Carrasco	
Maria de Lurdes	Maria Alice Santos	
José Aguiar	Solange	
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar	
Frank P. Baptista Founder/Producer/Director		

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!